

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Julho de 1736.

TARTARIA EUROPEA.

Campo de Azoph 6. de Abril.



EXERCITO Russiano se acha acampado ao presente no mesmo terreno, que occupou o Emperador *Pedro* o grande, quando empreendeu a primeira vez o sitio de *Azoph*. A artilharia grossa ainda nam tem chegado, pela dificuldade que acha nos caminhos estragados pelo tempo; mas poderá chegar brevemente; e a Praça se atacará depois com tanto vigor,

que, segundo todas as apparencias, será obrigada a render-se muito cedo, ao que poderá tambem contribuir o nam exceder de 2U. homens a sua guarniçam. Entretanto nos havemos apoderado de dous Fortes pequenos, e arruinado hum de pedra. O General *Lewaschow* he o Commandante deste Campo, que se compoem de 30U. homens de Tropas regulares, além dos *Kosakos*, e *Kalmukos*, em quanto nam chega o Feld-Marechal *Lacey*, a quem a Emperatriz tem encarregado

gado a direcçãõ do Itio. O Feld-Marchal Conde de *Mu-
nick* irã com o Exercito grande executar o designio projecta-
do de se apoderar de toda a *Crimea*, e expullar della os Khan-
dos Tartaros, ou obrigarão a pagar tributo a este Imperio.
Istanoor Joffrem, hum dos Principes dos *Kofakos* do *Tanais*,
Vassallo da Imperatriz, fez huma invasãõ até o interior da
Kubania na Provincia da *Mingrelia*, doõde voltou sem preza
consideravel, porque quasi todos os habitantes do Paiz o ti-
nhãõ desamparado; e fogido para a *Krimia*, onde os Tarta-
ros ajuntãõ todas as suas forças, para fazerem huma vigorosa
resistencia às nossas Tropas.

TURQUIA.

Constantinopla 30. de Abril.

SUpõsto que o Ministro da Russia nam appareça na Corte,
he certo, que ainda se acha nesta Cidade. Tambem ha
noticia indubitavel, que o Exercito Russiano nam só está à
vista de *Azoph*, mas tem tomado já alguns Fortes, que co-
briãõ aquella Fortaleza, por cuja razãõ temos o receyo, que
esta importante Praça, ou será subjugada, ou destruida pelos
Russianos; porque esta Corte a nam poderá socorrer com ex-
ercito, que ao mesmo tempo embaralle o que entra na Tar-
taria. As noticias, que recebemos das fronteiras da *Persia*,
nam sãõ menos tristes, porque o General *Kouli Khan* nam
faz outra cousa mais que adiantar os seus progressos. Assim se
tem mandado ordens precisas às nossas Praças fronteiras; para
que toda a gente, que se puder ajuntar, marche para a parte
de *Azoph*, e para a da *Persia*, a fazerem se for possivel oposi-
çãõ às entradas dos Russianos, e dos Persas. Tem-se manda-
do fazer por todo o Imperio levãõs de gente com aperto gran-
de, de maneira, que tudo mostra a geral consternaçãõ, que
nelle tem causado o estado dos negocios; e tanto, que o no-
vo Gran Vizir vendo, que a sua sciencia, e cuidadoso prece-
dimento nam sãõ bastantes para poderem dar-lhe remedio,
tem pedido a demissãõ do seu emprego, e se assegura, he-
ver-se já nomeado outro em seu lugar, que todos os dias se
espera na Corte.

RUSSIA.

Petrishurgo 12. de Mayo.

O Embaixador da Persia se chama *Kulifa-Mirza-Cassa*. He
valido de *Thãmas Kouli Khan*, o qual nos negocios mais
importantes o consulta com preferencia a todos os mais. Fez

a sua entrada publica nesta Cidade a 27. do mez passado com as ceremonias costumadas; e sendo conduzido ao Palacio, que se tinha prevenido para seu alojamento, teve a 30. a sua primeira audiencia da Emperatriz. Apenas poz os olhos nesta grande Senhora, ficou como turbado do esplendor da sua magestade, e se mostrou hum pouco embaraçado na fala, que lhe fez; mas depois que acabou, acrescentou nella hum complimentamento, pedindo a Sua Mag. Imp. lhe perdoasse as faltas, que poderia haver commettido, porque era mais que bastante a sombra de huma tam grande Emperatriz, para fazer confuzo ao mais atrevido homem. A cerimonia desta audiencia se mandou imprimir, e apparecerá brevemente em publico. A 9. se celebrou o anniversario da coronacão da Emperatriz com as ceremonias costumadas. Sua Mag. Imp. jantou em publico sobre o seu trono, debaixo de hum magnifico dolel em huma meza particular com a Princeza *Isabel Petrouna* sua prima, e a Princeza *Anna de Mecklenburgo* sua sobrinha. Havia na mesma Sala outras muitas mezas, dispostas por tal ordem, que formavam huma Corta Imperial, de que era remate a da Emperatriz. Foram convidados para este banquete as pessoas de mayor distincão da Corte, e todos os Ministros Estrangeiros. No numero destes entrou o Embaixador da Persia, que bebeu vinho contra o costume dos Mahometanos, o que dizizera em respeito da Emperatriz, que de quando em quando lhe mandava algumas iguarias da sua meza, e elle as recebia fazendo huma profunda reverencia, e pondo sobre o seu turbante os pratos em que vinham, que todos eram de ouro. Quando este Ministro complimentou a Emperatriz contra occasiam da festa deste dia, lhe disse entre outras expressoens, que desejava, que Sua Mag. Imp. triunfasse sempre dos seus inimigos, para que os seus amigos verdadeiros podessem ter sempre cheyo o coração de huma verdadeira alegria. Tem este Ministro feito varias conferencias com os da Corte, e se diz haver proposto huma convençã, pela qual a Emperatriz, e o Schá da Persia seu senhor, se obrigassem a nam fazer paz com o *Saltan* dos Turcos, senam de communi consentimento. Allegura-se, que a declaracão de guerra contra os Turcos se está imprimindo. As ultimas cartas, que a Corte recebeu do Feld-Marechal Conde de *Munick*, com data de 30. de Abril dizem, que o Feld-Marechal *Lacey*, e o Principe de *Hassia-Hamburgo* tinham passado ao seu Campo de *Tzorischenska*, pa-

ra com elles ajuffar as operaçoens da Campanha , e que estes tres Generaes partiam cada hum para a fua parte a por-fe em movimento , para executar o em que tinham convindo. O Conde de Munick acrescenta , que o feo Exercito he composto de 60U. homens de Tropas regulares , e de 50U. Kosakos , fem comprehender o Exercito , que faz o fitio de *Azoph* , nem o Corpo , que manda o Principe de Haffia-Homburgo. Este ultimo fervirá de livrar a noffa fronteira de qualquer insulto , que nelle queiram commetter os Tartaros. O corpo do Conde *Jagozinski* defunto , Ministro do gabinete , foy fepultado a 28. do passado no Mofteiro de *Alexandre Neusk* , e a Emperatriz nam dispoz ainda do feo emprego , como se entendeu faria a 9. do corrente. A Princeza de *Radzivil* , que aqui chegou ha poucos dias com o Principe feo filho , he tratada por ordem da Corte com grande diftinçam. O Conde de *Debn* , Enviado delRey de Dinamarca , he chamado à fua Corte , e dizem vay tomar posse de hum consideravel emprego , que Sua Mag. Dinamarqueza lhe tem destinado na Holfacia. Recebeu-fe avifo , de fer morto o Emperador da *China* , com pouco sentimento dos feus Vaffallos , por causa da fua crueldade , e da fua avareza ; e que lhe fucedeu no Trono feo filho , que he amado univerfalmente daquelle Imperio.

P O L O N I A.

Varfovia 19. de Mayo.

A 9. do corrente se festejou no Paço com muita magnificencia o anniversario da coroaçam da Emperatriz da Ruffia ; e na mesma noite se fez para folemnizar a mesma festa hum bom fogo de arteficio. O Baram de *Keyzerling* , Ministro da Ruffia , recebeu a 6. hum Expresso da fua Corte , com avifo , de que as Tropas Ruffianas haviam chegado a *Azoph* , e se haviam apoderado de todos os Fortes , e das mais obras de fortificaçam , que havia nos redores daquella Cidade ; que tambem se apoderáram das duas bordas do rio *Tanais* para a parte do mar de la *Zabache* , ou lagoa *Meotis* , e por consequencia eftam senhores de todas as entradas , por onde se poderia meter socorro na Praça , de modo , que a frotilha Ruffiana poderá ir , quando lhe parecer , até diante de *Constantinopla*. Acrescenta-se , que o importante Forte de *Luttich* , que tanto fangue custou no primeiro fitio de *Azoph* , foy tomado a 23. de Abril , ficando o Commandante com 50. Janizaros , que o guarneciam , prizioneiros de guerra. Acháram-se nelle vinte peças de canham ,

nham , e entre estas algumas de bronze. O mesmo Ministro da Russia recebeu outro Expresso com ordem para mandar sair deste Reino as Tropas Russianas, que ainda se acham nelle , de que deu logo parte aos Senadores do Reino ; e havendo regrado como o General de batalha *Bisinarck* , que havia chegado do seu Quartel General de *Pultusk* , tudo o que toca à marcha , e subsistencia das mesmas Tropas , se puzeram todas em marcha para a *Ukrania* , à ordem do mesmo General, que se despediu del-Rey a 12. e deviam partir a 15. entendendo-se, que já a primeira columna haverá chegado às vilinhanças de *Cracovia* , com que sem duvida nam haverá Tropa alguma daquella Naçam em *Polonia* , quando principiar a proxima Dieta geral.

Chegou hum Expresso do Gram General da Coroa com aviso , de que os *Haymadakis* , povos que vivem nos confins da Tartaria menor , havendo-se unido com alguns mil homens de *Kofakos* livres , ou Cavalleiros *Kofakos* , que assim se nomeam , por ser huma especie de Ordem militar , que guarda o Cilibato , fizeram huma açam na *Ukrania* Poloneza , e na *Podolia* , donde levaram algumas bandeiras Polonezas , e roubaram os arrebaldes da Fortaleza de *Bialacerkiew* , situada nas fronteiras da *Ukrania* ; e que os habitantes daquella Provincia , e de *Podolia* , começavam já a retirar-se para o interior do Reino com os seus móveis de mais preço , porém depois chegou noticia , de que o danno que fizeram nam fora tam consideravel , como se havia publicado , e que se retiraram em havendo feito a sua preza ; mas que o Gram General da Coroa tinha mandado pôr em marcha as suas Tropas para se opor aos seus designios , e lhes impedir o entrarem outra vez no Reino. O *Staroste Jasielski* , Marechal que foy da Confederaçam geral feita em favor del-Rey Stanislaõ , chegou aqui os dias passados da Prussia Brandenbuergeza , com dezanove Cavalleiros , affectos ao mesmo partido , os quaes todos fizeram submissam a El-Rey ; havendo sido admitidos quatro a quatro à sua presença. Mons. *Jasielski* foy feito Palatino de *Lublin* em lugar do Conde de *Tarlo* seu tio , promovido a Palatino de *Sandomiria*. Mons. *Sierakowski* , Guarda das joyas da Coroa , voltou nesta feira passada de *Angerburgo* , onde tinha ido com huma comissam da Corte , e refere , que o Gram Thesoureiro da Coroa lhe havia dado grandes esperanças , de que brevemente viria a esta Cidade , para se pôr na obediencia del-Rey. O Principe *Lubomirski* , Entifero da Coroa , foy no-

meado para ir assistir na proxima Assembléa geral dos Estados da Prussia, como Deputado de Sua Magest. O Tezoureiro da Corte de Lithuania, e o *Staroste de Guldin*, ambos da Casa *Sapieha*, voltáram aqui das fronteiras de Turquia, onde se detiveram durante as ultimas perturbações, e foram apresentados a ElRey, que os recebeu com muita afabilidade.

P R U S S I A. *Dantzick 27. de Mayo.*

AS novas dificuldades, que sobrevieram à evacuaçam, que se devia fazer a 27. deste mez do Forte de *Weichselmunda* estam já acabadas. As Ordens desta Cidade concluíram huma nova convençam com Monf. de *Bulan*, Ministro de conferencia delRey de Polonia, na qual se estipulou, que o dito Forte seria entregue a 22. deste mez, mediante a somma de 100U. ducados, de que se dará metade no dia em que a guarniçam sair, e a outra no termo de quatro mezes. Com effeito se executou assim; e Monf. de *S. Pater*, que era o seu Governador, quando se rendeu ao Duque de Saxonia-Weissenfs, foy no mesmo dia 22. com as Tropas da Cidade a tomar posse del-
le, e Monf. de *Bulan* partiu para *Aquisgran* a usar dos banhos das caldas daquella Cidade. De Polonia se avisa, que a Dietina dos Estados da Prussia junta em *Graudentz*, se separou infrutuosamente. ElRey nomeou ao Principe *Lubomirski* para presidir com o titulo de seu Commissario principal na Assembléa geral dos tres Palatinados da Prussia Poloneza. As Dietas particulares dos Palatinados de *Czersk*, *Kalicz*, *Bostwin*, e *Owieczim* se acabáram com felicidade. A do Palatinado de *Masovia*, que se começou em Varsovia a 14. deste mez, se fez com muita ordem; e no mesmo dia se nomeou Marechal, e a 17. se elegéram os Nuncios para a proxima Dieta geral. os quaes sam encarregados nas suas instrucçoens de assistir na fuda das Tropas estrangeiras, e pedir, que no Tratado, que se ha de fazer com a Russia se estipule, que a Republica nam será obrigada a tomar partido na guerra, que poderá haver entre os Russianos, e os Turcos. Tambem se escreve de Polonia, haverem entrado huns homens desconhecidos de noite, em casa de Monf. *Urdzichi*, que depois de o matarem, lhe puzeram fogo à casa, e à quinta.

D I N A M A R C A.

Copenhague 28. de Mayo.

AS cartas, que chegáram de Holfacia dizem, que Suas Magestades haviam chegado a Gottorp, e determina-

vam

vam passar alli a festa do Espirito Santo. Sobre as representaçoens, que fizeram os Contratadores de joyas, e estofos de ouro, prata, e seda, prohibidas pelo ultimo Edicto de Sua Mag. sobre o grande prejuizo que delles lhe resultava, o Tribunal da Economia lhes ordenou formallem hum Memorial com todas as circumstancias deste negocio, para o remeterem a Sua Mag. O General *Pretorius*, que ElRey havia mandado por Ministro à Corte da Prussia, chegou de *Berlin* a *Gottorp*, onde Sua Mag. lhe fez mercê do habito da Ordem de *Dannebrog*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1. de Junho.

ElRey de Dinamarca chegou esta manhan de *Gottorp* a *Drage*, onde jantará; esta noite virá dormir a *Itzchoe*, e à manhan se espera em *Altena*. O nosso Magistrado nomeou ao Sindico *Lynstorff*, e aos Conselheiros *Poppe*, e *Lastrop*, para irem comprimentar a Sua Mag. e lhe fazerem o presente ordinario da parte desta Cidade. As Tropas Dinamarquezas, que voltam do Paiz de *Liege*, tem passado o rio *Wezer*, e se esperam dentro de sete, ou oito dias no Baliado de *Blancknefen* da parte daquem do rio *Albis*, onde devem formar hum Campo. As cartas de *Petrisburgo* dizem, haver-se recebido Correyo de *Azoph* com a noticia, de que o General *Lewaschow* commandava actualmente o sitio, por nam haver podido chegar ainda o General *Lafcey*; mas que em quanto nam chegára a artilharia, tinha começado a lançar bombas dentro na Praça com dous morteiros, que primeiro chegaram; e que o Conde de *Munick*, que nam queria perder tempo na invasam da *Kriméa*, por nam o dar às preparaçõens dos inimigos, se tinha avançado com o Exercito grande da Emperatriz, e se achava já no sitio, onde se ajuntam as correntes dos rios *Co-reel*, e *Boristhenes*.

Berlin 29. de Mayo.

O Principe de *Anbalt-Dessau*, Feld-Marechal General do Imperio, chegou quarta feira 9. de Mayo a esta Cidade, e ElRey a r. a cavallo, acompanhado de grande numero de pessoas de distincam. No dia seguinte todos os Ministros Estrangeiros foram fazer Corte a ElRey, e Sua Mag. os convidou a jantar. De tarde despachou o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França hum Expresso a ElRey Stanislaio, para lhe dar parte das preparaçõens, que se tinham feito nesta Corte
para

para o receber. Este Principe, que partiu de *Angerburgo* a 5. deste mez, chegou a 12. pelas dez horas da manhan a *Coslin*, onde logo viu o Regimento do General de *Grumbkow*, que se tinha posto em ala. Jantou depois em casa de *Monf. da Motta*, Coronel Commandante deste Regimento, e se entreteve na meza até às cinco horas em que partiu, e foy dormir a *Corlin*. A 14. jantou Sua Mag. em *Stargard* em casa do Coronel de *Cornau*, Commandante do Regimento do General de *Borck*. De noite chegou a *Schwedt*, onde foy recebido com muita magnificencia por S. A. Real o Margrave de Brandemburgo Frederico, sobrinho, e genro delRey. A 15. se demorou na mesma Cidade, onde viu o Regimento de *Couraffas* de S. A. Real. A 16. pelas sete horas da manhan chegou a esta Corte, acompanhado somente do Abade *Langlois*, e se apeou em casa do Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, com o nome de Conde de *Ligny*. ElRey, que andava fazendo a revista das Tropas, assim como soube a sua chegada, lhe mandou dar a boa vinda por hum dos seus Ajudantes de Campo Generaes. ElRey Stanislao nam assistiu à grande revista, como muitos entenderam; mas pelas quatro horas da tarde foy para huma casa, que fica defronte do Paço, onde viu desfilar os vinte batalhoens, que acabavam de passar mostra. No dia seguinte foy o mesmo Principe ao Paço visitar ElRey, que o recebeu com grandes demonstraçoens de amizade; e depois dos primeiros cumprimentos se recolheram em hum gabinete, onde estiveram fós mais de huma hora. ElRey de Polonia antes de sair do Paço abraçou com grande ternura ao Principe Real, e aos Principes seus irmãos, e voltou para casa do Marquez de *la Chetardie*, onde ElRey o foy logo ver para lhe pagar a visita, e esteve com elle meya hora. Depois tornou ElRey acompanhado do Principe Real, dos Principes do sangue, e de muitos Generaes, e Ministros para jantar em casa do mesmo Embaixador, que deu hum banquete dos mais sumptuosos, que se podem imaginar. Houve nove cobertas das cousas mais raras, e exquisitas, que se acham na presente Estaçam. Perto da noite foy ElRey Stanislao falar à Rainha, com quem achou a Princeza Real, e as Princezas filhas delRey, fazendo-se admirar entre todas a Princeza *Ulricha*, que he a quinta na ordem do nascimento, de idade de dezaseis annos, de huma fermosura completa. Passou depois à *Tabagia* delRey, que he o nome que se dá a huma Camara, em que se costumam ajuntar

tar com alguns Cavalheiros para tomarem o fumo do tabaco, e alli se deteve até às dez horas: Ao sair lhe fez Sua Magest. Prussiana presente de hum cachimbo de Porcelana de Saxonia de hum maravilhoso artefacto; e a 18. lhe mandou hum soberbo coche com hum tiro de oito cavallos excellentes. Todos os Generaes, Ministros, e mais pessoas de distincão foram no mesmo dia pela manhan fazer Corte a Sua Mag. Poloneza, que recebeu a todos com muito agrado. Pelo meyo dia foy ao Paço, onde jantou com ElRey, e com a familia Real. Andou vendo depois os quartos principaes do Palacio, e admirando sobre tudo a prodigiosa quantidade de prata, que se acha nas ante-camaras, cujo valor excede de cinco para seis milhoens. De tarde andou passeando pela Cidade no magnifico coche, que ElRey lhe tinha dado. A 19. acompanhou Sua Mag. Poloneza a ElRey, que foy fazer a revista do Regimento de Glatenap, e foram ambos jantar à Casa do Principe Real. Na meza nomeou ElRey ao Conde de *Trux*, Coronel do Regimento de *Kleist*, para conduzir a Sua Mag. Poloneza até *Guelbres*, com ordem de lhe fazer pelo caminho as mesmas honras, como se fosse à sua propria pessoa. No mesmo tempo se expediram varios Correyos, para que em toda a parte se fizessem as cousas necessarias para a recepção deste Principe. Depois de jantar foy ElRey ver o Arsenal, e nam pode deixar de mostrar a admiração que fazia, de ver a prodigiosa quantidade de canhoens, morteiros, espingardas, e mais armas, que nelle se acham. No Domingo 20. que era a festa do *Pentecoste*, ouviu Missa na Capella do Marquez de *la Chetardie*; e de tarde foy a *Montbijou*, Casa de Campo da Rainha, onde a Corte foy muy numerosa. A Rainha teve circulo, e houve hum ajuste de instrumentos excellente, e hum cea muy delicada. ElRey, que nunca cea, concorreu alli, só para abraçar a ElRey Stanislaõ, o que fez com demonstração de affecto particular; desejiando-lhe feliz viagem, e ambos se apartaram com sinaes de amizade verdadeira. Depois da cea, se despediu ElRey de Polonia da Rainha, e da familia Real; e a 21. pelas sete horas da manhan partiu para *Potsdam* muy fatisfeito do bem que foy recebido, e tratado nesta Corte. Na sua partida foy salvado com tres descargas de noventa peças de canham. Viu Sua Magest. em *Potsdam* o Regimento de ElRey, que se tinha posto em ala; e foy magnificamente hospedado por *Monf. Hollewedel*, Marechal da Corte, que Sua

Mag.

Mag. tinha mandado para o mesmo efeito. Mudou-se o roteiro, que havia de seguir *El Rey Stanislaõ*; porque na noite de 22. foy dormir a *Brandemburgo*, donde continuou a sua viagem por *Magdeburgo*, *Halberstadt*, *Minden*, e *Wesel*, de sorte, que este Principe nam passará por *Cassel*, nem por *Mogunça*, como se havia entendido. Em todas estas partes foy recebido em virtude das ordens de Sua Mag. com a mayor magnificencia que he possivel. O General *Marwitz*, cujo Regimento está de guarniçam em *Halberstadt*, lhe deu hum banquete dos mais soberbos, cobrindo-se a meza tres vezes com trinta pratos a cada coberta. Sua Mag. se deteve alli quatro horas; e proseguiu depois a sua viagem para França. S. Mag. Prussiana continúa na revista das suas Tropas. Hontem a fez dos tres Esquadroens de Hussares, que fizeram varias evoluções na presença de Sua Mag. mostrando a sua particular destreza. Este Corpo, comprehendendo os Hussares da Prussia, he composto de 900. homens; mas deve ser augmentado até 1200. A' manhan se acabará as revistas particulares com a do Regimento do Principe Real. Sua Mag. partirá a semana proxima para o Ducado de *Magdeburgo*, onde o Marquez de *la Chetardie* o determina acompanhar.

Vienna 26. de Mayo.

Hontem houve hum grande Conselho em *Laxemburgo*, que dizem se fez sobre negocios importantes; mas como os Ministros do Conselho Aulico de guerra assistiram nelle, se julga se tratou do Campo, que se ha de formar na Hungria, e sobre os quartéis, que se devem assinar às Tropas Imperiaes, que voltam do Imperio, e dos Paizes baixos. Resolveu-se, que se deve formar na Hungria hum Exercito de 40U. homens, em que ha de haver quatro Tenentes Generaes, e se crê, que o General *Palfi* será o Commandante Supremo; mas ainda nisto se nam tem tomado a ultima decisam. Tem-se ordenado a todos os Officiaes ausentes, que passem sem demora aos seus Regimentos. Tem-se convindo com a Corte de *Baviera* o modo da passagem das Tropas Imperiaes pelo seu Eleitorado. O Conde de *Nesselroth*, foy feito Ministro, e Conselheiro privado de Conferencia, e do Conselho da fazenda; e o cargo de Commissario General de guerra, que elle occupava, se deu ao General Conde de *Wallis*, que se acha governando a Transilvania. Todos os avistos de *Constantinopla* confirmam a extrema consternaçam, em que se acha o Gran-Seyhor;

maior, e o seu Conselho; com as tristes noticias, que por to-
 da a parte lhe chegam; e que sam continuas as conferencias
 para achar meynos de fazer parar os progressos das armas dos
 Russianos, e dos Persas. O Baram de *Gatter*, que aqui foy
 Ministro del Rey de Prussia, acaba agora de tomar o caracter
 de Ministro da Soberana da Russia, para residir nesta Corte,
 em lugar de Mons. de *Lancezinski*, que está de partida para
Petrisburgo. Resolveu a Corte mandar para Hungria todas as
 familias Hespanholas, que se tem estabelecido nesta Cidade,
 depois da morte del Rey Catholico Carlos II. as quaes subsis-
 tem das pençoens, que se tiram do cofre Imperial, e se lhes
 garám terras naquelle Reino, e só se lhes continuará huma
 parte das tuas pençoens, pendente hum certo numero de an-
 nos; e as que se quizerem recolher a Hespanha, terem a li-
 berdade de o poder fazer. Nam se comprehendem nesta reso-
 lução os Hespanhoes, que tem empregos publicos. Chegá-
 ram os dias passados alguns Procuradores das Comunidades
 Protestantes da Hungria; e logo foram a *Laxemburgo*, onde
 foram admitidos á audiéncia do Imperador. Sam muy fre-
 quentes as conferencias, que se fazem sobre a cessam actual
 da Lorena; e se allegua, que se terminará brevemente este
 negocio. O Principe *Carlos* de Lorena continúa a convale-
 cer da grave enfermidade de bexigas, que padeceu. Entre os
 móveis, que se acháram preciosos do Principe Eugenio, entra
 hum riquissimo Crucifixo guarnecido de diamantes, que o Em-
 perador lhe deu no principio da ultima Campanha de Hun-
 gria; seis espadas de ouro guarnecidas de diamantes, huma
 dada por Sua Mag. Imp. outra pela Rainha Anna da Gran Bre-
 tanha; a terceira pelo Rey de Prussia defunto; a quarta por
 Jorge I. Rey da Gran Bretanha; a quinta pela Republica de
 Hollanda; e a sexta pela de Veneza. Hum trancellim de dia-
 mantes riquissimo para o chapeo com huma fivella correspon-
 dente, que o Rey defunto de Prussia lhe tinha dado; vinte
 relógios de algibeira de ouro, guarnecidos de diamantes; e
 quantidade de bastoens com pomos de ouro, e cravaçam de
 diamantes de muito valor.

P O R T U G A L. *Lisboa 5. de Julho.*

Quartá feira da semana passada foy a Rainha nossa Senho-
 ra com a Princeza ao Real Convento da Encarnação
 desta Cidade; e na festa, por ser dia dos Apóstolos
S. Pedro, e S. Paulo, foram com o Senhor Infante D. Pedro

visitar a Igreja dos Collegiaes Inglezes , dedicada a estes dous Principes dos Apostolos , e no Sabado pela manhan à sua costumada devoçam da Senhora das Necessidades.

Efcreve-se da Cidade de Elvas , haver dado à luz segundo filho varam a Senhora D. Margarida de Menezes , mulher de D. Affonso Bautista de Aguilar da Gama , que foy bautizado com o nome de Jozé.

A 7. do mez passado faleceu na Cidade de Lisboa Oriental no Convento de Santa Maria de Jesus de *Xabregas* com 66. annos de idade o Illustrissimo D. Fr. Jozé de Santa Maria de Jesus , Bispo de Cabo-verde , havendo tido esta dignidade quinze annos completos , porque foy sagrado na Basílica Patriarcal em 8. de Junho de 1721. Havia professado no mesmo Convento , em que faleceu , em 15. de Agosto de 1695. e em comprimento de huma promessa , que tinha feito à Virgem noſſa Senhora , se lhe concedesse huma mercê , que conseguiu , passou para o Seminario de *Varatojo* , donde sahio eleito Bispo. Toda a sua vida foy de huma penitencia continuada ; no zelo da salvaçam das almas foy incançavel , e por elle padeceu innumeraveis trabalhos na visita da missam de *Guiné* até perder a vida. Efcreveu com o mesmo zelo o livro intitulado *Brados do Pastor às suas ovelhas*. Os Religiosos do Convento de *Xabregas* lhe fizeram as suas Exequias com assistencia de muita Nobreza , e de Padres graves de outras Religiões ; fazendo-lhe o seu Panegyrico o P. M. Fr. Joam de Noſſa Senhora o Poeta , Prégador Apostolico , tomando por Tema aquellas propriissimas palavras do Euangelho : *Angelus Domini apparuit in somnis Joseph in Ægypto ; dicens : Surge , & accipe puerum , & matrem ejus , & vade in terram Israel.*

Sabia à luz o livro intitulado Chronica Divina , e Historia Sagrada , Panegyrica , e Ascetica , estímulos do Amor Divino , deduzidos da contemplaçã , e ponderaçã das Divinas perfeições , Atributos , e ineffaveis excellencias de Deos Trino , e Uno , &c. in folio , composto pelo P. Fr. Antonio da Expellaçã , Religioso Carmelita Descalço , autor dos tres tomos Estreila D'alva S. Terceza de Jesus , Vozes d'alma nas soledades de Bussaco , e da Josefina Panegyrica , e todos se acharãõ na portaria do Convento de Corpus Christi.

Sabia hum livro cujo titulo he Vozes saudosas do P. Antonio Vieira , acharse-ha na Portaria de S. Roque.

Na Off. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Julho de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 3. de Mayo.



S avisos, que chegam pela Tartaria das grandes prevençoens, que faz a Emperatriz da Russia, para sitiar *Azoph*, e invadir a *Kriméa*, tem aumentado a consternaçam desta Corte, a qual para acudir a tam eminente perigo, se mandou aparelhar huma Armada muy numerosa, que se acha pronta a partir para as costas da *Kriméa*; e já o Capitam Bachá teve

ordem para se fazer à vela; mas depois se mandou suspender a partida, pelas seguranças que dizem deu o Residente da Russia, de que a Emperatriz sua Soberana nam mandaria commetter alguma hostilidade antes de saber o successo que tem as negociaçoens, que se citam fazendo com os Ministros de algumas Potencias Christans, as quaes como medianeiras se empregam em aiustar amigavelmente as differenças que ha entre os dous imperios; porém como estas esperanças nam parecem bem

Ee

fun-

fundadas, senam duvida, que a Armada Ottomana partirá brevemente. Para se occultarem as calamidades, que padece este Imperio, e se serenarem os animos dos povos, (que entendem, que mudando de Governo poderão melhorar de fortuna) se tem novamente feito divulgar, que está concluida realmente a paz com os Persas; e que se espera a todo o instante hum Exprello do *Bachá Achmet*, Commandante do Exército Turco, com o original do Tratado; porém como muitas vezes se tem espalhado semelhantes noticias, todos entendem, que sam maximas do Governo, para encobrir os progressos do General dos Persas.

I T A L I A.

Napoles 22. de Mayo.

O Cardeal Acquaviva chegou aqui de Roma a 14. deste mez, e no dia seguinte teve audiencia delRey, que o recebeu com grande benignidade; e logo passou a Secretaria de Estado, onde se fez huma conferencia sobre as differenças, que ha entre esta Corte, e a de Roma. Como este particular se tem feito tam consideravel, e se tem tomado sobre elle resoluções tam fortes, se faz publico ao vulgo os motivos, que para ellas houve. Os Regimentos Hespanhoes, que servem neste Reino, e serviram na Lombardia, se achavam extremamente diminutos pela morte, e dezerçam de innumeraveis Soldados, os Officiaes procuráram reclutallos, e reencherellos, fazendo gente por toda a parte. Os que foram a Roma, sem licença do Governo, começaram a fazer levas, mas de maneira, que aquelle povo, que nam está costumado a estas expedições militares, nam as podia sofrer, e o modo fez ainda exasperar mais a sua paciencia. Começou a observar que faltavam muitas pessoas na Cidade, queixavam-se alguns dos moradores, que lhes haviam desaparecido seus filhos, outros que nam sabiam o que tinha sucedido a seus pays, a seus maridos, ou a seus parentes, até que se veyo a conhecer o verdadeiro motivo da sua ausencia, e que eram alguns Officiaes, dos que serviam nas Tropas Hespanholas os que os apanhavam, ou violenta, ou artificiofamente, fazendo-lhes sentar praça em serviço da Corte Catholica, valendo-se do artificio de huma mulher publica, que tendo portas para duas ruas diferentes, por huma convidava alguns moços a entrar, e pela outra sahiam logo presos para o Hospital de Santiago dos Hespanhoes, onde os tinham em custodia até fazerem a expediçam. Descoberta a cau-

a causa da falta referida, resultou della huma emoçam geral na plebe da outra parte do Tibre, por haverem faltado tambem alguns moços daquelle bairro, e junta foy a huma casa, que os Officiaes Hespanhoes, (que andavam neitas levas) tinham alugado junto ao Palacio *Farneze*, e abrindo a porta com hum machado, os constrangéram a sobir-se aos telhados, e a se fazerem no claustro do Convento de S. Jeronymo da Caridade. Admirado o povo de nam achar ninguem, entendendo que estavam na casa immediata, continuou na sua furia de tal sorte, que concorrendo para os prender o *Bargello*, e os Esbirros, os puzeram em fogida à força de pedradas, e foy preciso, que se mandassem Tropas para os separar. Ao mesmo tempo, que este tumulto se tranquilizava, se levantou outro na Praça de Hespanha, que se pacificou facilmente com haverem saido do mesmo Palacio Soldados armados, que disparavam para o ar algumas armas de fogo, e assim nam causaram efuzam de sangue. No mesmo dia houve no *Borgo* outra sedicam popular, que conseguiu arrombarem-se as portas, onde estavam os Soldados, e porem em liberdade os que alli estavam presos. Houve outro na praça *Navona*, que foy atalhado logo no seu principio pelo novo *Bargello* de Roma, que com desprezo da sua vida investiu com os Esbirros contra a plebe, e a fez separar; e por cautella rondáram toda a noite os Soldados de pé, e os de Cavallo; porém nam deixou de pôr em temor o que succedeu no *Borgo* na mesma noite, porque o Povo dálem do Tibre, em numero de mais de cem peiloas, correu ao Palacio do Governador de Roma a pedir justiça em som de motim; e foy preciso, que aquelle Prelado mandasse sahir a Soldadesca corça a lhe fazer oposicam; porém sem que se unissem com ella todos os Esbirros, os nam pode pôr em fogo; nem ainda foy possível conseguillo sem os desarmarem de alabardas, chifllos, e outras armas semelhantes que traziam. Na manhan seguinte houve outro motim, originado da pouca advertencia dos Soldados, que levando alguns cofres da casa, que se arrombou na praça *Farneze*; deixando nella as camas, pela manhan o Povo as lançou pelas janellas, e lhe poz o fogo, e crescendo cada vez mais o seu numero, sem respeito às Armas Reaes, as apedrejou, e quebrou. No Domingo se ajuntáram os moradores dálem do *Tibre* com os plebeos do *Borgo* já em numero de mais de 700. e foram à ponte de *quattro cabos* intentando passalla; mas opondose-lhes os Soldados,

dos, que a guardavam, fizeram fogo sobre alguns, e feriram, e mataram outros. Este successo os fez irritar de modo, que se nam concorrellem em seu favor os cavallos Couraças, nam tiveram occasiam de se pôr em seguro, como fizeram, no Convento de S. Bartholomeu da Ilha. O Governo com esta noticia se resolveu a mandar persuadillos ao secego pelo Principe de *Santa Croce*, e pelo Marquez *Crecencio*, cuja authoridade he muy respeitada de todo este Povo, e resultou com effeito deita diligencia o serenar-se esta sedicam debaixo da promessa, que lhes fizeram, de que Sua Santidade lhes perdoaria o crime, que os moços do seu bairro lhes seriam restituídos, e os seus companheiros postos em liberdade; e ficando o Principe espontaneamente em refens, mandou ao Marquez falar com o Governador, o que elle fez; e chegando com a resposta, que o Povo desejava, gritou de alegria *viva o Papa, viva o Principe de Santa Croce, viva o Marquez Crecencio*; porém no tempo, que estes Senhores aplacavam os sediciosos além do *Tibre*, houve na outra parte da Cidade hum semelhante, ou maior accidente; porque aclamáram com huma figura coroada de louro ao Emperador, dizendo, *vivam os Imperiaes, e morram os Hespanhoes*; e nam aproveitando para os pacificar a guarda dos Soldados, foram estes precisados a disparar as suas espingardas para os intimidar, a que se seguiram mortes, e feridas; ainda em pessoas, que nam tinham parte no crime. O Cardeal *Corfini* mandou buscar os feridos, e os fez curar, e repartir dinheiro por alguns, que eram cabeças de familias, com que ficou tudo socegado; mas o Cardeal *Acquaviva* expediu logo dous Correyos, hum para Madrid, outro para esta Corte com esta novidade, que deram occasiam a frequentes conferencias; porém nam se tomou nellas a ultima resoluçam, em quanto se nam soube as intençoens da Corte de Madrid; so se mandáram sequestrar todas as terras, e fazendas pertencentes às casas *Colona, Borgheze, Barberini, e Cezarini*, com o fundamento de que os Principes destas Casas, que se acham em Roma, se mostráram muy indiferentes em todas as emoções populares, sem assistirem como deviam ao Cardeal *Acquaviva*, Ministro del Rey Catholico; porém a reiteraçam dos insultos commettidos no Estado do Pontifice, e particularmente em *Veletri, e Ostia* contra as Tropas, e subditos del Rey Catholico, e deste Reino, movéram esta Corte a pedir satisfaçam ao Pontifice. Para este effeito se mandou embarcar

car a bordo de cinco galés hum destacamento das Tropas à ordem do Duque de *Castro-Pignano*, as quaes desembarcaram junto a *Neptuno*, e marcháram para *Velettri*. Mandouse-lhe tambem hum trem de artilharia com quantidade de bombas, e outras muniçoens de guerra; e se resolveu mandar marchar muitas Companhias de Dragões para as fronteiras do Estado Ecclesiastico.

A 7. de Mayo chegou ao Cardeal *Acquaviva* hum Correyo de Hespanha, pelo qual ElRey Catholico lhe ordenava, que elle, e todos os Hespanhoes, que se achavam naquella Curia, sem exceptuar, nem ainda os Religiosos, fasssem de Roma no termo de doze dias, e dentro em vinte de todo o Estado Ecclesiastico. Em consequencia das mesmas ordens se tiráram na mesma noite as Armas de Suas Magestades Catholica, e Siciliana de todas as partes publicas, aonde se achavam. No dia seguinte os dous Auditores da Rotta Hespanhoes se despediram do Cardeal Corfini, e de outros Prelados, e os Cardeaes *Acquaviva*, e *Belluga* se dispuzeram a partir para este Reino: o Cardeal *Barberini* depois de haver feito muitas diligencias inuteis para restabelecer a tranquillidade em *Velettri*, cujos moradores nam queriam dar entrada às Tropas Hespanholas, se determinou a sair secretamente da Cidade, e antes de o fazer mandou fixar hum Edicto, em que ordenava aos moradores depuzessem as armas sobpena das Censuras Ecclesiasticas, e da confiscaçam de seus bens; e havendo estas ameaças produzido o efeito que se desejava, entráram na Cidade quinhentos homens de Tropas Hespanholas, e os Officiaes, que as commandavam, obrigáram aos habitantes a levar-lhes todas as suas armas; e allegurando-se ao mesmo tempo das cabeças principaes, nam quizeram entregallas nas mãos dos Esbirros, que o Governo havia mandado para os prender. Redemiram os Velettranos o saqueyo da Cidade com hum subfidio de 20U. cruzados, e os Hespanhoes partiram para Ostia, onde deixáram queimada, e saqueada aquella povoaçam; por haverem os seus habitantes embargado ha tempo alguns Officiaes da mesma Naçam, livrando os Soldados, que haviam alistado por força, e traziam consigo para Napoles; e 3U. homens, que desembarcáram em *Terracina*, estavam em plena marcha para chegarem à mesma Cidade, para onde os habitantes dos campos visinhos se começavam a retirar em grande numero, com o temor de serem maltratados pelos Hespanhoes,

nhões, o que tudo poz em consternação geral àquelles povos. Em Roma se reforçaram as guardas das portas, com ordem de nam deixar entrar nenhum estrangeiro, sem primeiro se conhecer quem era, e nomear a parte donde hia. Muráram-se cinco portas da Cidade, que ainda estão fechadas. A vista de se nam dar em Roma a satisfação equivalente à injuria feita ao nome, Armas, e Ministro de Sua Mag. se mandou ordem ao Nuncio Apostolico, para sair da Corte dentro de 48. horas, e de todo o Reino dentro de oito dias; e com effeito este Prelado se retirou para *Nolla*. Soube-se por Expresso, que houve no *Quirinal* huma Congregação, depois da qual se mandou insinuar ao Cardeal *Aquaviva*, que nam saia de Roma, sobpena de incorrer nas censuras contheudas nos Sagrados Canones; e o mesmo se mandou intimar aos mais Ecclesiasticos Hespanhães, que alli se achavam; e que se fez outra Congregação em casa do Cardeal Barbarini, em que assistiram o Cardeal Coradini, e os quatro Conservadores do povo Romano, onde se tem tratado dos meços de pôr termo a estas differenças.

Genova 29. de Mayo.

AS noticias de Corleça dam sempre grande cuidado a esta Republica; porém applica-se todo o cuidado à detenção daquella Ilha. Tem-se mandado Tropas, munições de guerra, e mais provimentos necessarios para as Praças, que ainda estão na obediencia da Republica, e se continuam a fazer novas levas para se reforçarem as suas guarnições. Trabalha-se para ajuitar hum Corpo de Tropas Estrangeiras, capazes de reduzir à obediencia os rebeldes. Tambem se espera, que o rigor, com que o Barão *Theodoro* começa a tratar os habitantes do Paiz, o fará odioso, e lhe suscitará inimigos. Aqui chegou hum navio de guerra Inglez, que vem de Lisboa, e trouxe a bordo o Padre Fr. Agostinho de Lugano Capuchinho, que o Emperador mandou a Portugal com huma commissão particular. As cartas de Leorne dizem, que nam ha novidade sobre a partida das Tropas Hespanholas; que as naus de guerra, e os navios, que as devem reconduzir a Hespanha, se acham sempre furtos naquella Bahia; e que as Tropas só esperam as ordens do Duque de Montemar para se embarcarem; que este General continua a sua assistencia em *Pisa*; que chegara de Cadiz a Leorne hum navio com 800. *Alemães* a bordo, os quaes foram feitos prisioneiros nella guerra, e se mandam

restituir ao Emperador. As cartas de *Modena* de 26. de Mayo dizem, que o Duque seu Soberano tinha chegado de *Bolonha* a 24. com as Princezas suas filhas, e toda a sua Corte, e que alli fora recebido com salvas de artilharia, repiques de sinos, e alegres aclamaçoens do povo, o qual nam sabia de que moço manifestasse o excessivo contentamento, que recebia, tornando a ver restituído àquelles Estados o seu Soberano.

Escreve-se de *Ferrára*, que os dous Officiaes Hespanhoes, que alli foram prezos, por haverem alistado alguns Soldados, foram postos na sua liberdade, depois de se averiguar, que elles haviam sentado praça voluntariamente. Sabe-se, que os moradores de *Sermonetta*, *Cori*, e *Sezzi*, a quem os de *Veletri*, antes da sua convençam com o Cardeal Barberini, tinham escrito para os exortar a se unirem com elles, lhes responderam, que estavam prontos a tomar as armas; mas que o nam fariam sem ordem do Papa. Mons. de la *Vieuxville*, que manda as Tropas Hespanholas, que foram a *Veletri*, chegou no Sabado 5. de Mayo a *Roma*, e havendo ido logo à Secretaria de Estado, se lhe entregou huma ordem para o Magistrado de *Veletri* o receber com as suas Tropas; e no mesmo dia se mandou partir para a mesma Cidade hum Barigelo de Campanha com quarenta Esbirros a cavallo, aos quaes seguiram outros no dia immediato com hum algoz; mas que na segunda feira sete recebeu o Cardeal Acquaviva hum Correyo de *Veletri* com avisos, que logo foy communicar ao Cardeal Secretario de Estado, os quaes diziam, que havendo-se avançado Mons. de la *Vieuxville* no dia 6. para *Veletri* com 600. Caravineiros, o Magistrado o fora receber ao caminho para o cumprimentar, e que elle fizera entrar na Cidade muitas Companhias de Granadeiros, e Espingardeiros até o numero de mil homens; e desarmando aos moradores, saqueáram as casas fazendo-lhes pagar huma contribuiçam de oito contos de reis, para livrarem as suas casas de hum incendio geral; e agora sabemos, que passando hum destacamento de Tropas Hespanholas a *Ostia*, desarmáram tambem aos naturaes; e depois de saqueada a Cidade, queimáram as casas dos culpados pelo atrevimento de mover o povo a tomar as armas contra os Hespanhoes, os quaes executam o mesmo em outras Villas, e lugares do Estado Ecclesiastico, onde vivem à descripçam em castigo dos insultos, que commettéram contra as casas dos Ministros de *Castella*, e duas *Sicilias*, e contra as Armas destes dous Monarcas.

CORSEGA.

Baſtia 21. de Mayo.

N Esta Cidade ſe publicou hum Ediſto, e ſe mandáram
repartir copias delle por toda eſta Ilha, cujo theor he
o ſeguinte.

N Os o Doge, Governadores, e Procuradores da Republi-
ca de Genova, havendo ſabido, que certa peſſoa veſtida
à Turca deſembarcou no noſſo Reino de Corſega da parte de Ale-
ria, onde chegou com algumas muniçoens de guerra, a bordo
de hum pequeno navio, commandado pelo Capitam Dick In-
glez; e que eſte homem, ainda que desconhecido, havia com tu-
do achado meyoſ de ſe inſinuar aos cabeças dos ſublevados, os
quaes achando conveniencia na ſua Companhia, o ſouberam ar-
tificioſamente fazer agradavel aos povos, aos quaes a meſma
peſſoa diſtribuiu armas, polvora, e algumas moedas de ouro,
e que os entretem com a eſperança de hum pronto, e poderoso
ſocorro; e como todas eſtas circumſtancias ſam contrarias à
tranquilidade publica; e nos importa dar provimento neſte ca-
ſo por bem dos noſſos ſubditos de Corſega, julgámos conveni-
ente informallos da verdadeira qualidade, e condiçam deſte
homem, informando-nos com as provas, e teſtemunhos auten-
ticos que temos.

He eſte homem, (que ſe intitula o Baram Theodoro de
Neuhoff) oriundo de huma Comarca do Circulo de Weſtſalia.
Diz elle meſmo, que he muy douto na Chimica, na Cábala, e
na Astrologia; por meyo das quaes ſciencias pertende (ſegun-
do elle diz) haver deſcoberto os ſegredos mais importantes;
porém com effeito nam he outra couſa mais, que hum vagabun-
do, e de huma mediocre fortuna. Ille ſe faz chamar Theodoro
em Corſega. Com eſte nome foy a Paris no anno de 1729. don-
de ſe retirou depois, deixando alli ſua mulher, que he huma
Irlandeza, com quem ſe recebeu em Heſpanha, e de quem tem
huma filha, que tambem deſamparou. Correndo pelo Mundo
encobriu o ſeu nome, e a ſua Naçam. Em Londres era Alemam;
em Leorne Inglez; em Genova Sueco, tomando humas vezes
nome de Baram de Napoer, outras o de Smibner; outras o de
Baram de Niſſen, e algumas vezes o de Schmitberg, como ſe
vê pelos ſeus paſſaportes, e por outros documentos autenticos,
que nos foram mandados de varias partes, e nós conſervamos;
e com eſtes diferentes nomes achou meyoſ para viver à cuſta
dos outros. Sabe-ſe, que no anno de 1727. diſſipou em Heſpa-
nha

aba o dinheiro, que se lhe tinha adiantado para levantar hum Regimento Alemam, como elle se obrigava; e havendo fogido de Hespanha, tem enganado em varias partes a Inglezes, Francezes, e Alemaens, e a muitas outras pessoas de Naçoens diferentes. Por toda a parte, onde tem andado, cuidou sempre muito em occultar os seus enganos; mas depois da sua partida logo se manifestáram, de que he prova evidente a carta de hum Cavalheiro Alemam, escrita de Lisboa em 20. de Fevereiro do presente anno de 1736.

Ha tempo, que tomou emprestados dos Banqueiros Jabach de Leorne 515. patacas, que prometeu fazer-lhes embolçar em Colonia, mas vendo-se os seus acredores enganados, o fizeram prender; sabiu da prizam alguns mezes depois, sabendo ganhar o Patram de huma embarcaçam pequena para ficar por seu fiador, como se vê pelo acto da sua soltura feito em Leorne a 6. de Setembro de 1735. pelo Notario Joam Bautista Gomanno; e para o curarem de huma doença, que havia contraído na prizam, o meteram no Hospital do banho da dita Cidade. Foy depois a Tunes, onde exercitou a Medicina, e teve muitas conferencias secretas com os principaes Ministros dos Inficis, e soube tirar delles armas, e munições de guerra, com as quaes passou a Corsega, acompanhado de Christovam, irman do Medico Bongiorno, que está em Tunes, de tres Turcos, entre os quaes se acha hum chamado Mahomet, que em outro tempo foy escravo nas galés de Toscana, dous moços Leornezes Attiman, e Bondelli, fogidos das casas de seus pays, e hum Clerigo natural de Porto-ferragio; que os Padres Missionarios de Tunes julgáram conveniente apartar daquella terra por justas razões.

Em consequencia de tudo o que se ha referido, e por este homem se haver intrometido em querer governar Corsega, e separar maliciosamente os nossos subditos da fidelidade, que devem ao seu natural Soberano; e porque além disso he para temer, que hum homem, cujo procedimento, e máximas sam tão depravadas, nam excite mayres perturbaçoens entre os nossos subditos; julgámos conveniente fazer manifesto tudo o que fica relatado, e declarar como declaramos pelo presente Edicto, que o pretendido Baran de Neuhoff, he autor actual das novas sedições, amotinador dos povos, perturbador da tranquillidade publica, criminoso de alta traiçam, e lesa Magestade na primeira cabeça, e como tal digno de todos os castigos, prescriptos

tos pelas nossas Leys , defendendo a qualquer pessoa que seja, ter com elle correspondencia , e commercio algum , e declarando dignos do mesmo castigo , criminosos de lesa Magestade , e perturbadores do repouso publico todos os que lbe derem socorro , ou assistencia , ou que o seguirem para aumentar a revolta , e perturbar o repouso dos nossos povos. Feito no nosso Palacio Real a 9. de Mayo de 1736.

Assinado Giuseppe Maria.

Os descontentes tem aumentado consideravelmente o seu numero , e aparecem varias vezes nas visinhanças desta Cidade ; mas nam tem formado atégora o bloqueyo , que publicavam. Alguns avisos dizem , que vam ajuntando as suas forças nas visinhanças de S. Fiorenzo , com o designio de nos vir atacar. O Governo receoso dos mesmos moradores os obrigou a levar as suas armas para huma Sala do Palacio , onde ham de estar à disposiçam dos Cabos dos seus bairros. Os rebeldes tem feito huma especie de Ley , pela qual ordenam , que todos os Genovezes de qualquer condiçam que forem , sejam expulsos desta Ilha , e nam poderám já mais estabelecer-se nella ; e que todos os bens , que nella possuem , e os dos Gregos de *Paonia* , que tomáram as armas a favor da Republica , serám confiscados ; que se assinará huma somma sufficiente para fundar huma Univeridade em huma das principaes Cidades desta Ilha , para nella se ensinarem Humanidades , Filosofia , Direito , Mathematicas , e Theologia : que se formará hum Corpo de Nobreza , o qual se comporá das familias mais antigas do Paiz , e das pessoas que mais se tem distinguido pelo seu zelo em defenfa da liberdade. Condenáram à morte aos Senhores *Luccioni* , e *Salideo de Casaccoli* , por haverem entretido algumas correspondencias secretas com a Republica. Prendêram-se , e foram levadas a *Balagna Patricio de Tavagna* , e o Capitam *Martinetti* , e outras peíloas mais , por suspeitas que houve do seu procedimento ; e dizem , que o Senhor *Theodoro* tem feito passar pelas armas quatro pessoas das principaes da Ilha , por haverem recusado obedecer-lhe , e que exercita entre os rebeldes hum poder quasi dispotico : que faz bater moeda de cobre , e moer quantidade de trigo , para emprender o sitio de alguma Praça , tanto que receber o reforço de Tropas que espera ; os quaes conforme elle publica chegarám brevemente. As suas Tropas correm por todo o paiz , e tem bloqueado algumas Praças das que estam na obediencia de Genova.

nova. A sua artellaria nam he composta mais que de dezasseis canhoens; mas publica, que espera mais. Finalmente tem chegado o seu atrevimento a mandar declarar ao Commissario General da Republica Joam Bautista Rivarola, que aqui se acha, que lhe concede o termo de dez dias para sair desta Cidade, e que se passado este termo se nam houver embarcado, se valerá de todos os meynos necessarios para o obrigar a fazello; porém este Cavalheiro lhe mandou responder, que a Republica lhe tinha confiado o governo deste paiz, e que está resoluto a defendello até a ultima extremidade. Depois sabendo Theodoro, que tinham mandado pôr em preço a sua vida, mandou publicar, que daria outro mayor a quem lhe entregasse a cabeça do Commissario General *Rivarola*, e muito mayor a quem podesse entregar-lho vivo. Alguns avisos dizem, que elle se intitula Rey, e que os descontentes o tem coroado com todas as formalidades; que se acha com 200. homens, e que as suas Tropas sam pagas cada tres dias.

A L E M A N H A.

Vienna 2. de Junho.

R Eccebeu-se na Corte a 25. do mez passado hum Expresso do Baram de *Schmerling*, Ministro do Emperador em França, cujos despachos (conforme se assegura) respeitam as pertençoens, que a Corte dos Reys Catholicos tem aos bens allodiaes aos Ducados de Parma, e Placencia, e do Gram Ducado de Toscana. No dia seguinte chegou outro, despachado pelo General Conde de *Kevenbuller*, que avisa a Sua Mag. Imp. que o Marechal de *Noailles* lhe dera parte, de que a 4. de Junho havia de despejar o Estado de Milam, em consequencia das ordens, que havia recebido do Rey seu amo. A nova da resoluçam, que tomou a Dieta de *Ratisbonna*, de aprovar os artigos Preliminares, causou grande gosto nesta Corte, e se fez mayor pela circumstancia de haver dado o Imperio hum poder tam pleno ao Emperador, para concluir a paz com França, como Sua Mag. Imp. o podia desejar. Tem-se já feito algumas conferencias em *Laxemburgo* sobre o que se contém na dita resoluçam, e se mandará brevemente a ratificaçam Imperial a *Ratisbonna*. A 28. foy o Conde de *Tarouca*, Ministro Plenipotenciario de Portugal, a *Laxemburgo*, e notificou a Suas Magestades Imperiaes a morte do Infante D. Carlos, filho segundo de Sns Magestades Portuguezas, e a Corte tomou a 29. com este motivo luto por seis semanas. A 31.

veyo

veyo o Emperador de Laxemburgo a esta Cidade, e acompanhou a Porcissam do Corpo do Senhor, jantou no **Palacio da Favorita**, e de noite se recolheu a *Laxemburgo*.

As cartas das fronteiras de *Turquia* dizem, que o Bachá de *Widdino* havia recebido ordem da sua Corte para fortificar com toda a pressa possivel aquella Praça; e confirmam as extraordinarias preparações, que os Turcos fazem nas suas Provincias da Europa, onde todas as Tropas estão em movimento, para irem em socorro dos Tartaros. As Tropas, que devem acampar na Hungria, se repartirám, segundo dizem, em cinco Corpos diferentes ao longo do Danubio, e se deve lançar huma ponte sobre este rio junto a *Erdod*, para facilitar a communicação com a *Esclavonia*. Os Regimentos, que estão de marcha para a Hungria, assim do Imperio, como de Italia, tiveram ordem para apressalla. O Barão de *Wutgenau*, Governador que foy de Philipsburgo, foy declarado Intendente General das Fortalezas Imperiaes.

P O R T U G A L. Lisboa 12. de Julho.

A Senhora Princeza do Brasil se sangrou tres vezes por prevençam, para mais facilitar o bom successo do seu parto. O Senhor Infante D. Pedro cumpriu 19. annos quinta feira cinco do corrente; e com este motivo se vestiu a Corte de luto aliviado.

Na quarta feira 4. se celebráram os desposorios de Luiz de Saldanha da Gama, filho primogenito de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey que foy do Estado da India, com a Senhora D. Anna de Menezes, filha do Conde de Santiago, Apozentador mór: foram recebidos pelo Illustrissimo Jozé Cezar de Menezes, Conego da Santa Igreja Patriarcal, sendo padrinhos o Conde de Sabugoza, e Jozé de Saldanha de Tavora, e Madrinhas as Senhoras Condessas da Alva, e Val de Reys.

Segunda feira viram Suas Magestades, e Altezas da Ribeira das naus lançar ao mar huma nau nova de 62. peças, a que se poz o nome de N. Senhora da Arrabida.

Templo Theologico Especulativo, e Pratico, aonde se verá huma breve summa de Theologia Especulativa, e Moral, com os casos reservados do Patriarcado de Lisboa, e mais Dioceses de Portugal, &c. in folio. Vende se na rua nova na logea de Manoel Fernandes da Costa.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 19. de Julho de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Mayo.



GUARDA-SE com tanto cuidado o segredo nas noticias, que a Corte com frequencia recebe, que se nam póde saber cousa alguma positiva, nem de *Azoph*, nem da *Perfia*. Só se publica, que se tem ajustado a paz com este ultimo Reino, largando Thámas Kouli Khan ao Sultam tudo o que lhe tem tomado, além dos antigos dominios do *Sophi*, ficando des-

de logo estas duas Coroas unidas contra a Rullia; porém ha circumstancias para se crer, que todas estas vozes se divulgam, para se evitarem os effeitos do grande descontentamento, que mostram todos estes moradores. Falava-se em se mudar a Corte por algum tempo para *Adrianopoli*. Agora se diz que fica deferida esta viagem para outra Estaçam. O Gram Vizir, suposto mostrar, que se queria dimitir deste grande posto, a experiencia vay mostrando que o quer conservar. Com a noticia

de que a Emperatriz da Rússia mandára marchar hum Exército poderoso para castigar os Tartaros pela insolencia de haverem feito algumas invasões nos seus Estados, e em consideração de ser o Khan da Kriméa Vassallo deste Imperio, se resolveu no *Dizem* declarar a guerra contra os Russianos; e a 8. do corrente appareceram alvoradas no *Seraglio* as Caudas de Cavallo, da parte que olha para a Rússia. Propoz-se no Conselho mandar recolher no Castello das sete Torres ao Ministro da Rússia, e a Mons. de *Dahlman*, Residente do Imperador dos Romanos, que havia feito muitas diligencias por ajustar amigavelmente as diferenças, que ha entre esta Corte, e a da Rússia; porém resolveu-se, que nam convinha na presente conjuntura fazer esta demonstração, que em outro tempo costumava preceder ao rompimento. O *Gran Vizir* faz mover todas as Tropas para ir em socorro dos Tartaros; e o Capitão *Bachá* tem partido com todas as forças navaes com intento de o poder introduzir em *Azoph*.

R U S S I A.

Petersburgo 2. de Junho.

AS cartas, que havemos recebido da Perfia, nos trazem a noticia, que havendo *Tárnas Kouli Khan* feito ajuntar todos os Grandes daquelle Imperio, lhes declarou, que elle havia conseguido restituir à sua patria todos os Dominios, que os Turcos lhe haviam usurpado, e que para agora mostrar aos seus naturaes, que nenhum outro designio o movéra ao que tinha emprendido, queria fazer demissão do posto de Generalissimo, e lhes pedia quizessem eleger em seu lugar outro Cabo, que podesse ao menos conservar tudo, o que elle havia restaurado; porém que sem embargo das suas grandes instancias, os Senhores, que alli se achavam juntos, differam de tomar accordo, que nam sómente lhe nam aceitavam a demissão, que elle queria fazer do seu posto de Generalissimo, mas lhe rogavam quizesse aceitar o titulo de *Schá*, que na lingua Perliana corresponde a Rey; e que nam podendo escusar-se das reiteradas deprecações de todos os circunstantes, conviera em aceitallo, e logo fora aclamado por elles; e depois de todo o povo com muitos vivas.

Recebeu a Corte dous Expressos da fronteira da Tartaria: por hum se soube a agradavel nova, de que o Feld-Marchal Conde de *Munick*, depois de alguns dias de marcha, havendo posto na obediencia deste Imperio todo o Paiz, ha-

via chegado sem oposiçam até a Cidade de *Precop*, situada no
Itsmo da Taurica Chersoneso, que he a unica Praça forte, que
 os Tartaros tem na *Krimea*, a qual ganhada, poderá pôr no
 jugo da Russia toda a Península. Pelo segundo se sabe, que
 os *Kofakos do Tanais*, e os *Kalmukos* Russianos haviam feito
 segunda entrada no Paiz de *Cuban*, na Provincia da *Kabar-*
dia, ou *Mengrelia* com tam feliz successo, que nam somente
 se recolhêram com alguma preza, mas com hum grande nu-
 mero de Tartaros cativos. Os Tartaros tomáram huma parte
 das equipagens do Feid-Marechal *Lacey*, que liam para o
 Exercito. Tambem se perdêram no *Tanais* duas barcas, que
 o navegavam, carregadas de polvora, bombas, e outras mu-
 nições de guerra, destinadas para o Exercito, que sitia *Azoph*.
 Antes que o Conde de *Munick* se puzesse em marcha se ajun-
 târam no Campo de *Tzorichenka* com elle o General *Lacey*,
 e o Principe de *Mussia-Homburgo*, e fizeram Conselho sobre
 as medidas, que deviam seguir nas operaçoens da presente
 Campanha. O Conde de *Munick* se poz em marcha com o
 Exercito no primeiro de Mayo, para invadir a *Krimea*. O
 Principe de *Mussia-Monsburgo* se foy ajuntar com o Corpo de
 Tropas, de que he Comandante na fronteira da *Ukrania Rus-*
siana, para fazer huma diversion aos Tartaros por aquella par-
 te; e o General *Lacey* partiu para o Campo de *Azoph*, donde
 os sitiados fizeram huma saída vigorosa, em que restauráram
 dous Fortes pequenos, que os Russianos lhes haviam tomado;
 expulsando delles os *Kofakos* que os guardavam, depois de
 haverem morto setenta, ou oitenta; porem o General os fez
 novamente assaltar pelas Tropas regulares, que peleijáram
 com tanto valer, que obrigáram os Turcos a desamparallos
 segunda vez. Os viveres sam em grande abundancia no Cam-
 po de *Azoph*, e só se carece de lenha. Como o rio *Tanais* está
 já livre do gelo, toda a artilharia grossa tem já chegado; e o
 General *Lacey* escreve á Corte, que esperava ganhar aquella
 Praça dentro de tres semanas. O *Khan* dos *Kalmukos*, que vi-
 ve debaixo da protecçam da Russia, ajuntando todas as suas
 Tropas marchou contra os Tartaros, e *Kofakos da Cuban*,
 que tinham formado hum Exercito de 4000 homens em so-
 corro do *Khan da Krimea*, e lho destez inteiramente. Fala-
 se em alguns encontros, que tem havido entre as Tropas Rus-
 sianas, e os Tartaros da *Krimea*; mas como se nam avisa
 circumstancias, se espera a sua confirmaçam. O General *Speren-*
ther

ther foy gratificado pela Emperatriz com a Ordem do Cordão vermelho, ou de Santo Alexandre, por haver-se affinalado muito na tomada da importante Fortaleza de *Lutick*.

P O L O N I A.

Varsovia 6. de Junho.

AS Dietas particulares do Reino se continuam nos seus desfrutos. As dos Palatinados de *Wilna*, de *Trock*, e de *Smolensko*, tem subsistido, e da mesma sorte as de *Starodubowia*, de *Wilkomira*, de *Osmia*, de *Zabito*, de *d'Upicz*, e de *Samogicia*; porém as de *Nowogrodia*, de *Honim*, e de *Vothawiez* se separaram infrutuosamente. O Primaz do Reino se espera aqui de *Lowicz* depois de à manhã. O Param de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Ruffia, que se foy divertir alguns dias no campo, se espera tambem brevemente. Dizem, que este Ministro tem infinuado à Corte, que a Emperatriz sua Soberana poderá desistir das pertencções, que tem sobre a *Kurlandia*, visto que a Republica ceda tambem inteira, e solememente as pertencções, que tem sobre a *Livonia*. El Rey fez a 29. do mez passado a revista de seis Companhias de Trabantes das guardas do Corpo, que chegarão ha pouco de Saxonia. O Regimento do Principe *Xavier*, o de *Milkaw*, e os cavallos ligeiros do Regimento de *Sibilski* tem ordem de sair dos seus quartéis, para virem formar hum Campo junto a esta Cidade, onde ham de passar mostra na presença de Sua Mag. a 20. deste mez. A Corte determina passar a *Saxonia* logo depois de acabada a Dieta geral de Pacificaçam. Começam já a empacquetar-se muitos móveis para se mandarem a *Dresda*. A Capella partirá hoje, e as Princezas a'guns dias depois. Quando o General de batalha *Wismarck* se despediu del Rey, Sua Mag. lhe fez presente de huma espada guardada de dia nantes, estimada em 15 U. patacas. Soube-se depois, que este General foy daqui a *Wengrow*, e dalli partiu a 20. do mez passado com as Tropas Ruffianas de que he Comandante, dirigindo a sua marcha para a *Ukrania*. Ha cartas de *Constantinopla*, que dizem, que o Gran Senhor tem declarado a guerra à Ruffia, e reconhecido a Augusto III. como Rey de Polonia, pondo na sua liberdade Mons. *Stadninski*, que alli havia sido preso, por se haver declarado Ministro deste mesmo Principe. Fereve-se de *Mobilow*, pequena Cidade situa la junto ao *Berithener*, haver entrado nella hum destacamento de duzentos *Heymulakis*; e que depois de have-

rem roubado muitas casas, morto dez homens, e tomado três bandeiras, se retiráram a nado para a Valaquia. O General da Coroa mandou fair algumas Tropas Polonezas em seu seguimento; e com efeito chegáram a colhellos em hum sitio junto ao *Boristhenes*, onde os encerráram de forte, que a toda a hora se espera a noticia, de que foram obrigados a render-se à discricam.

S U E C I A.

Stockholm 1. de Junho.

MOns. de *Maupertius*, Mons. le *Canus*, o Abade *Hottier*, e Mons. *Momnier*, Membros da Academia Real de Pariz, nomeados por ElRey Christianissimo para observarem, e medirem a fórma, e o corpo da terra da parte do Polo Septentrional, de que ainda nam ha perfeito conhecimento, chegáram aqui a 21. de Mayo em hum navio de Dunquerque; e no dia seguinte foram apresentados a ElRey, e à Rainha pelo Conde de *Castejá*, Embaixador de França. Suas Magestades os recebêram com muita estimaçam, e esta semana partiram para *Torno*, Cidade pequena da Provincia de *Bothnia*, e dalli continuarám a sua viagem para a *Laponia*, onde ham de principiar as suas observações. Vam acompanhados de Mons. *Celsius*, Lente de Astronomia na Universidade de *Upsalia*, que veyo com elles de Pariz, e lhes ha de servir de Interprete na sua viagem, e varios outros homens doutos das Universidades deste Reino ham de fazer o mesmo. ElRey tem mandado ordens a todos os Governadores, e Commandantes das Provincias, por onde estes Academicos passarem, para lhes assistirem em tudo quanto lhes for preciso. ElRey, que era o verdadeiro sucessor do Condado de *Hanau*, renunciou este Senhorio em seu irmam o Principe Guilherme Stathouder de *Hassia*, e este como mais velho, e pelo direito cedido da primogenitura, tomou a posse desta sucessam, e de todo o Condado de *Hanau-Mintzenberg*, juntamente com o Senhorio de *Baberhausen*, e todos os mais bens, que ficáram do Conde defunto, assim como se tíha determinado com a linha de *Lichtenberg*, com a exclusam da descendencia feminina no anno de 1642. e assim he menos verdadeiro o dizer-se, que S. A. Serenissima sem causa, nem direito seja obrigado a dar 700U. florins, ou a largar a posse, como o Principe hereditario de *Darmstadt* representou em *Wezelar*, requerendo o mandado de *abducendo Milite*, o que segundo as Leys do Imperio nam tem

força, porque o partido do Principe se lhe opoem com artigos de obrecçam, e subiecçam.

D I N A M A R C A.

Altená 15. de Junho.

EL Rey chegou a esta Cidade a 2. do corrente, e foy recebido com huma descarga geral da artilharia das nossas muralhas. Sua Mag. vinha molestando, e se acha ainda de cama, mas tem dado audiencia a muitos dos principaes Senhores da sua Corte. O Margrave de *Brandenburgo-Bayreuth*, que tinha chegado aqui hontem, falou hoje a Sua Magest. a quem foy apresentado pelo Margrave de *Culmbach*. Dizem, que Sua Mag. se levantará segunda feira, e que entam dará audiencia aos Deputados de Hamburgo, e que o commercio se abrirá no mesmo dia entre os Vassallos de Sua Mag. e os Hamburguezes. A revista das Tropas, que acampam em *Ottensen*, se guarda para quando Sua Mag. se achar melhor. Estas Tropas sam as que militaram no Reno, e chegaram de Paiz de *Liege*, aonde invernarão.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15. de Junho.

Hontem passou por esta Cidade hum Expresso, que vinha de Franca, e continuou a sua viagem para Suecia. A ratificaçam do Tratado concluido entre a Corte de Dinamarca, e a nossa Regencia, se trocou em *Altená* a 5. de Junho, dia em que se celebrava o anniversario da coroaçam de S. Mag. Dinamarqueza. Este Tratado contém sete artigos, cuja substancia he. I. Que o Banco corrente desta Cidade se ha de extinguir dentro no termo de hum anno, e passado elle a moeda de Dinamarca ha de correr pelo mesmo valor, que a de Hamburgo, prometendo EL Rey de nam mandar cunhar nenhuma de menos valor intrinseco, que a que se fez no anno de 1720. e de se conformar neste particular com o costume do Imperio. II. Que a Cidade de Hamburgo ha de pagar a Sua Magest. Dinamarqueza a somma de 500U. coroas, a saber 200U. logo immediatamente depois da ratificaçam do presente Tratado, e 100U. no fim de cada seis mezes até se satisfazer a dita quantia. III. Que todas as pessoas, que vivem em Hamburgo no bairro de *Schaumburgo*, que he dependente del Rey de Dinamarca, seram isentas de toda a sorte de taixas da Policia; e todos os que habitarem no dito bairro, que nam tiveram nenhum genero de commercio, ou trafico, nam se-

seram fugeitos a nenhum encargo , ou contribuiçam publica ; e Sua Mag. Dinamarqueza ha de ter o direito de mandar fazer nelle justiça , no caso , que o Magistrado a nam tenha mandado fazer em tempo habil. IV. Que ElRey prohibe a todas as pessoas , que vivem no bairro de Schaumburgo o edificar mais ruas do que nos limites , que já estão determinados ; porém lhes permite , que possam fazer muros para os seus jardins , tam grandes como lhes parecer. V. Que todas as pessoas , que se acharem em serviço delRey nos quatro primeiros postos militares , como General , Coronel , Tenente Coronel , e Sargento mór , que residirem em Hamburgo , nam seram fugeitos à jurisdicam do Magistrado , nem o Officio das Postas Reaes , que alli está estabelecido , será fugeito à dita jurisdicam. VI. Se alguns homens de negocio quebrarem de credito em Hamburgo , e se refugiarem em *Altená* , ou em algum outro dominio pertencente a Dinamarca , os acrédores poderam recorrer à Regencia do lugar , que lhe fará brevemente justiça. VII. Que nam prejudicará aos Hamburguezes nos seus direitos sobre os navios , que poderem dar à costa nas suas terras.

As cartas de Hanover dizem , que ElRey da Gram Bretanha esteve a 9. do corrente em conferencia com os seus Ministros ; que a 10. despachára hum Correyo a Londres ; e a 11. começou a dar audiencia aos Ministros de Estado , e aos Generaes ; que se nam fará o acampamento que se dizia junto a Hanover , e que Sua Mag. se contenta de fazer a revista das suas Tropas nos mesmos lugares , em que tem os seus quartéis. De Berlin se escreve , que ElRey devia fazer no dia de hoje a revista de onze batalhoens junto a *Magdeburgo* , e que o Feld-Marchal General , Principe de *Anbalt-Dessau* , será o Commandante destas Tropas.

Vienna 9. de Junho.

ANte-hontem , que foy a ultima Oitava da festa do Santissimo Sacramento , veyo o Emperador de *Laxemburgo* a esta Cidade , e assistiu à Porcissam solemne , acompanhado do Nuncio Apostolico , do Embaixador de Veneza , e dos Ministros , e Senhores da Corte. Jantou no Palacio da *Favorita* , e perto da noite se recolheu a *Laxemburgo*. As ultimas cartas de *Constantinopla* nos dizem , que a Corte Ottomana declarou a guerra contra a Russia a 8. de Mayo com as formalidades ordinarias ; que o *Divan* tinha resolvido escrever a va-

rias

rias Potencias da Europa, para as persuadir a empregarem os seus officios com tanta efficacia, que possam prevenir as más consequencias, que podem resultar desta nova guerra; porém aquella Corte se pôde queixar de si mesma, porque sem duvida a houvera evitado, se houvesse querido consentir, que a Russia fosse comprehendida na paz, que determinava fazer com os Perlas. O Emperador nam queria entremeter-se nesta guerra, até ver se os seus bons officios podiam reconciliar os animos destas duas Potencias; e assim se mandou ordem a Mons. de *Dahlman*, para que tomasse o caracter de Embaixador em Constantinopla, e como tal oferecesse ao Sultam a mediaçam de Sua Mag. Imp. que no caso, que a nam aceitasse, se recolhesse com toda a brevidade a Vienna. Mons. de *Dahlman* representou muitas vezes, mas inutilmente, que a escusa do Sultam a huma offerta tam justa, e tam amigavel, dava justo motivo à Soberana da Russia para crer, que os Turcos nam esperavam mais, que a conclusam da sua paz com os Perlas, para logo a atacarem com todas as suas forças. Acrescentou mais o mesmo Ministro, que a Corte da Russia às instancias do Emperador tinha dilatado mover os seus Exercitos contra a Turquia, com a esperanza de que o Gram Senhor consentiria, que ella fosse comprehendida na paz, que queria fazer com os Perlas; porém todas estas representações nam produziram efeito algum na Corte Turca; e a da Russia nam achou conveniente o deixar-se entreter mais tempo; e como a nossa receya, que se verá obrigada a tomar parte nesta guerra contra os Turcos, tem mandado ordens a Mons. de *Dahlman* para sair de Constantinopla. Dizem, que em caso de rompimento procurará o Emperador fazer-se senhor do Reino da *Bosnia*, e que fazendo a Republica de Veneza huma diversam pela parte da Moréa, poderá ajuntar esta Peninsula ao seu dominio. Hum dos batalhoens do Regimento de Marulli, que vem do Rhenno, chegou aqui no primeiro do corrente, e partiu a 4. para Hungria, para onde tambem foram os tres batalhoens do Regimento de *Eurstenbuch*, que vieram de Italia. O primeiro batalham do Regimento de Lorena, que chegou de Italia a 6. continuou a 7. a sua marcha para o mesmo Reino; para onde tambem partirá o Regimento de Hussares de *Dessoffi*.

Recebeu a Corte ha dias hum Expresso de Roma, cujos despachos deram occasiam a fazerem huma conferencia os Ministros

nistros do Imperador ; e ao fairem della , se expediu outro Exprello a Pariz. Mons. de *Landzinski*, Ministro da Russia, e o Baram de *Zech*, que he o delRey Augusto de Polonia, fizeram em 5. deste mez em Laxemburgo o troco dos actos, de que se fez mençam no artigo quarto da ultima convençam de 11. de Abril, com as declarações do Ministro de França, dadas em 15. de Mayo. Estes actos reciprocos respeitam de huma parte a abdicacão delRey Stanislaõ, e da outra a accitacão da Russia delRey Augusto, de tudo o que contém o primeiro artigo dos Preliminares, como tambem a obrigaçam de que será plenamente executado em Polonia, especialmente no que toca ao reconhecimento delRey Stanislaõ I. com os titulos, e honras de Rey de Polonia, e Gran Duque da Lithuania.

Tem o Imperador pedido ao Papa huma Bulla para poder cobrar a decima de todas as rendas Ecclesiasticas nos seus Estados hereditarios, para se servir do seu producto na guerra contra os Turcos. A voz, que correu, que o Baram de *Catther* tinha declarado o caracter de Ministro da Russia, nam se confirmou. O Imperador para impedir, que se nam frustrasse a cobrança dos direitos nas suas alfandegas, deu permittam ao Baram de *Sottelet*, que tem arrematado a renda geral dos ditos direitos, faça visitar sem excepçam todos os factos, que chegam dos Paizes Estrangeiros, e ainda os que vierem expreitamente encaminhados para o Paço. A Princeza de Carignano, sobrinha do Principe Eugenio defunto, he chegada a esta Corte.

Francfort 15. de Junho.

O Duque de Wirtemberg tem dado ordens para que immediatamente se transportem as muniçoens de Heidelberg para Buechsal, em ordem a serem conduzidas para Philipsburgo; de que o novo infere, que os Francezes largam brevemente aquella Praça. Attegua-se, que este Principe terá o governo das armas do Imperador na Hungria. De *Ratisbona* se refereve, haver-se proposto na Dieta, que se dem ao Duque de Lorena os Ducados de Juliers, e de Berges, com a condiçam, de que ha de dar hum equivalente aos Principes, que tem direito à successam daquelles dominios; e que os Deputados das Cidades livres do Imperio entregaram hum Memorial ao Principe de *Wirtemberg*, primeiro Commissario do Imperador na Dieta, no qual pedem a Sua Mag. Imp. quãta empregar os seus bons officios com ElRey de França, para que

que permitta, que sem embargo da transacção, fique subsistindo com a mesma liberdade o commercio entre o Imperio, e os Estados de Lorena, e de Bar. O Conde de *Martinitz*, que o Emperador nomeou para ir à Corte de Portugal, dar parte do casamento da Senhora Archiduqueza, sua filha primogenita com o Duque de Lorena, adoeceu em Pariz; e havendo dado noticia ao Emperador de se achar impossibilitado para continuar a sua viagem, encarregou Sua Mag. Imp. a mesma commissão ao Conde de *Lengheim*, hum dos seus Gentes-homens da Camera, que partiu a 25. de Mayo para Lisboa.

O Duque de *Saxonia-Gotha*, chegou a 30. com a Duqueza sua esposa ao Condado de *Nassau*, para tomarem os banhos de *Wiesbaden*. A Senhora Condessa de *Hohenlobe de Laugenburgo* pariu a 21. do dito mez hum filho, que foy bautizado pouco tempo depois com o nome de *Guilhelmo Frederico Gustavo*. O Principe de *Saxonia-Neustadt*, Bispo de *Leutmeritz*, chegou aqui no fim de Mayo, e partiu a 2. para *Colonia*, depois de ver a Bulla de ouro, o Arsenal, e as outras cousas mais notaveis desta Cidade. As cartas de *Manheim* nos dizem, que o Eleitor Palatino, tem nomeado ao Duque *Fernando de Baviera*, para administrar a Regencia dos seus Estados depois da sua morte, em quanto durar a menoridade do Principe de *Sultzbach*. A Senhora Condessa *Luiza Carlota*, nascida Condessa de *Dobna*, e esposa do Conde reinante de *Wied-Neu-Wied*, faleceu em *Neu-Wied* a 25. do mez passado com 48. annos de idade, havendo mais de hum que estava enfermo. Escreve-se de França, haver-se mandado suspender a reforma, que se devia fazer nas Tropas daquelle Reino.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 18. de Junho.

Publicou-se o Cartel, que se ajustou entre o Emperador, e a França, para troco dos Dezertores de huma, e outra parte, em todas as Cidades do Paiz baixo Austriaco, onde ha guarnição. Tambem se publicou hum Edicto, pelo qual declaram os Estados de *Barbante*, que no fim deste mez começaram a pagar dous annos de juros das sommas principaes, a que foram hipotecados os dominios do Emperador naquelle Ducado, a razam de tres e meyo por cento, com a offerta de embolçar das ditas sommas aos interessados, que nam quizerem contentar-se deste juro. O Regimento de *Courassas de Portugal*, que estava de guarnição em *Gante*, chegou aqui
hon-

hontem , e à manhan se põem em marcha para a Hungria. Publicou-se tambem outro Edicto , que defende a entrada de certas moedas chamadas *Carolinas* neste Paiz , sobpena de confiscação , e da perda de quatrodobro , e juntamente de castigo arbitrario , e desterro aos que as receberem.

H O L L A N D A.

Haya 20. de Junho.

EM consequencia da resolução dos Estados Geraes de 4. do corrente , aprovada no Conselho de Estado a 6. se determinou , que no dia 17. se começasse a fazer , como com effeito se fez , a reduçãõ seguinte das Tropas da Republica , a saber : que as seis Companhias das guardas de cavallo , que ao presente se compoem de 68. homens , e 72. Cavallos , fiquem reduzidas a 56. homens , e 60. Cavallos , comprehendendo neste numero os dous trombetas ; e as outras Companhias de Cavallaria , que se compoem de 51. homem , e 55. Cavallos , seram reduzidas a 46. homens , e 50. Cavallos ; e as dos Dragõens , que consistem em 75. homens , e 79. Cavallos , ficarãõ tendo só 48. homens , e 48. Cavallos ; e as doze Companhias das guardas de pé , que iam compostas de cem homens , nam seram daqui por diante mais que de 75. e as outras Companhias de Infanteria , assim Nacionaes , como Escocezas , que ao presente iam de 65. homens , ficarãõ reduzidas a 55. As dos Esquizaros , e Grizoens , que se compoem de 200. cada huma , nam seram mais que de 150. e as de artilharia , que tem actualmente 110. ficarãõ reduzidas a 69. O Conde de Kinski , Ministro Plenipotenciario do Emperador na Corte del-Rey da Gram Bretanha , chegou aqui de Londres a 15. com a Condesa sua mulher , com a qual partiu hontem para Hanover. A Republica tem reconhecido com cartas da mesma data aos dous Reys de Polonia Augusto III. e Stanislaõ I. e o portador , que levou a del-Rey Stanislaõ , se ha de deter no caminho outro tanto tempo quanto ha de gastar o que vay a Polonia ; de maneira , que entregue a carta no mesmo dia , em que se ha de entregar a outra a El-Rey Augusto.

P O R T U G A L. *Lisboa 19. de Julho.*

NA festa feiz da semana passada pela manhan deu a Rainha nossa Senhora principio à sua costumada Novena das nove festas feiras , dedicadas a S. Francisco Xavier , na Igreja de Santo Antam do Collegio dos Padres da Companhia de Jesus , onde foy acompanhada da Senhora Princeza , e do Senhor

nhor Infante D. Pedro, e assistida de toda a Corte; e na manhã do Sabado foy com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro ouvir Missa na Igreja do Real Convento da Madre de Deos no sitio de Xabregas.

Domingo faleceu entre as duas, e tres horas da tarde com geral sentimento de toda a Corte, depois de huma doença de poucos dias, havendo recebido todos os Sacramentos da Igreja, e mostrando-se muy resignada nas Divinas disposiçoens, a Senhora Infante D. Francisca, irman del Rey nosso Senhor, em idade de 37. annos, 5. mezes, e 17. dias, por haver nascido em 30. de Janeiro de 1699. Foy depositado o seu corpo na Real Igreja de S. Vicente de fóra dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho na segunda feira 16. do corrente; e Suas Magestades, e Altezas se encerráram por oito dias.

No Paquebote de Inglaterra chamado o Principe Frederico, que surgia neste porto a 14. do corrente com dez dias de viagem, chegou a esta Corte o Conde de Lengheim, Gentilhomen da Camera do Senhor Imperador, e seu Ministro.

Na Villa de Santarem deu à luz quinto filho varam no dia 22. do mez passado a Senhora D. Maria Jozefa de Portugal, mulher de Jeronymo Leite de Vasconcellos Pacheco Malheiro. E creve-se de Vizeu, haver celebrado no mesmo dia 22. o Cabido Sede vacante daquella Cidade as Exequias do Senhor Infante D. Carlos com muita magnificenciá, sendo Panegyrista das tuas virtudes com grande erudiçam, e elegancia o Padre Manoel de Jesus da Congregaçam de S. Philippe Neri.

Na terça feira 3. do corrente fez a Meza da Santa Casa da Misericordia desta Cidade a eleiçam dos Officiaes, que nella han de servir no presente anno, e saíram eleitos para Provedor o Conde de Villa-nova, para Escrivam D. Manoel de Sousa, Capitam da Guarda Real Aleman, para Mordomo dos prezos D. Luiz de Sousa seu irman, para Recebedor das esmolas o Conego D. Joam de Almeida; para Visitadores Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, o Brigadeiro Pedro de Souza de Castello-branco, e o Dezembargador Paulo Jozé Correa.

Sabiu a luz o primeiro tomo de Sermões, que pregou o P. Fr. Antonio de Santo Iliseu, Carmelita Descalço. Vende-se na portaria do Convento de Corpus Christi.

Na Offic. de Antonio Correa Lemes. Com as licenças necessar.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Julho de 1736.

B A R B A R I A.

Tunes 20. de Mayo.



ECHEU-SE huma Relaçam de Salé, a qual contém a nova mudança, que houve no Imperio de Marrocos, com individuações mais particulares, do que antecedentemente se referiram; porque nella se diz, que *Muley Abdallab* partira a 12. de Abril de *Marrocos* para *Mequinéz* com hum Exercito de 40U. homens, e 400. machos carregados de ou-

ros e prata; e que havendo chegado a *Féz*, que dista de *Mequinéz* dous dias de caminho, se fizera senhor daquella Cidade. Que informado *Muley Alli* deste successo; e de que huma parte do Exercito dos *Negros*, commandado pelo *Bachá Tokaly* (que estava acampado junto a *Mequinéz*) se tinha passado ao serviço de *Muley Abdallab*; entendendo, que nam estava seguro, se retirou a *Tallette*. Que neste tempo o *Bachá Tokaly* com o resto do Exercito dos *Negros* se declarou em

Gg

fer-

serviço de *Muley Alli*, e se acampou junto a Mequinéz, aonde esperava a chegada de Muley Abdallah, o qual no primeiro de Mayo se mandou declarar Emperador; e que depois começavam a concorrer em mayor quantidade os mantimentos do campo para as Cidades; e a de Salé se achava abundante de tudo.

Neste Paiz continúa ainda a perturbaçam, por causa das parcialidades dos dous contendentes sobre a Regencia, e ambos se acham em Campanha com os seus Exercitos, sem até o presente se saber, qual he o que ha de permanecer no governo. No principio de Abril houve entre ambos hum dilatado, e vigoroso combate, em que se perdeu muita gente de parte a parte; mas nam foy acçam decisiva, como desejavamos, para se acabarem as desordens, que a todos sam sensiveis.

I T A L I A.

Napoles 5. de Junho.

OS Corsarios de Barbaria continuam a infestar os mares desta costa. Mandáram-se armar duas embarcaçoens em corio para lhes dar caça, e trouxeram aqui hum patacho de Tunes, em que havia 45. Turcos, e muitos escravos, que os infieis haviam levado das costas deste Reino. Huma galé de Hespanha arrancou das mãos de hum Corsario de Barbaria hum fahúa de *Procida*, que elle havia tomado junto à Ilha de *Ventofene*, mas levou consigo cativos sete marinheiros da mesma fahúa, que tinha feito passar a seu bordo.

As diferenças deste Reino com a Corte de Roma se acham ainda na mesma situaçam. Fazem-se frequentes conferencias sobre hum projecto feito pelos Cardeaes *Acquaviva*, e *Belluga*, e parece, que esta Corte está na disposiçam de accitallo; mas antes de se tomar resoluçam final, se expediu hum Expresso a Hespanha, para communicar tudo a Sua Mag. Catholica, e saber quaes sejam as suas intençoens neste particular. Chegou terça feira o Condestable *Colona*, e no mesmo dia foy introduzido à presença delRey, que o recebeu muy benignamente, e lhe confirmou todos os seus cargos, e dignidades, e entre elles o de Embaixador extraordinario do Reino de Napoles ao Summo Pontifice. Fez Sua Mag. tambem provimento de varios cargos civis, e militares, que se achavam vagos. O Duque de *Laurenzano* foy feito Regedor das Justiças do Reino, em lugar do Principe de *Bisignano*. O Duque de *Andria*, Senescal do Reino em lugar do Principe *Caridati*.

O Duque de *Castro-Pignano*, General, e Governador das armas no Reino de Sicilia, com o governo especial do Castello de *Messina*. D. *Nicolao de Sangro*, Marechal de Campo, Governador de *Capua*, e dous irmãos, que tem em Hespanha hum Commandante de *Gaeta*, outro das Praças, que S. Mag. tem nas costas de Toscana. O Conde de *Charni* o titulo de Duque, com huma pençam de 3U. ducados. O Duque de *Montemar*, Governador do *Castello-novo*; e o Conde de Sant Estevan alcançou huma pençam de 6U. ducados; e o Principe Cortini huma de 2U. O Conde de *Borromio* partiu desta Corte a 27. para Milam, e nam veyo a este Reino com alguma commissão Imperial, como se divulgou, mas para negocios seus particulares. Assegura-se, que Sua Mag. tem nomeado ao Marquez de *Monte alegre*, seu Secretario de Estado, para ir por seu Ministro Plenipotenciario à Corte de Vienna; e elle mandou já ha tempo hum seu criado ao Conde de *Fuenclara*, Embaixador de Rey Catholico em Veneza, com despachos relativos à sua nova Embaixada; mas havendo voltado se nam publica nada do que trouxe. Tem-se resolvido restabelecer o antigo porto de *Brindizi*, declarando-o franco, para cujo effeito se ha de renovar o seu molhe, que mostra ameaçar ruina, por lhe haverem as aguas do mar aberto boqueiros em varias partes. Esta Cidade he situada na terra de *Otranto* na costa do golfo de Veneza. He antiquissima, porque foy conhecida no tempo dos Romanos com o nome de *Brundisium*, e he o mayor, e mais seguro porto da Italia; defendida com hum Castello, edificado dentro no mar, além de outros fortes.

Florença 9. de Junho.

O Gram Duque nosso Soberano logra ao presente faude perfeita. Esta semana tem tido varias conferencias com os seus Ministros sobre os negocios da conjuntura presente, e fez publicar hum bando, pelo qual defende, que nenhuma pessoa de qualquer qualidade que seja, possa trazer no chapeo topos de fitas das cores de nenhum Principe Estrangeiro, excepto as pessoas, que actualmente se acham empregadas no serviço de qualquer dos ditos Principes; estendendo esta prohibiçam ainda aos topos de S. A. Real, e os manda tirar aos Soldados das suas Tropas, a fim de se evitarem todos os meynos, que podem conduzir para a desordem. Assegura-se, que o Duque de *Montemar* tem ordem da sua Corte para despejar toda a Toscana antes do fim do presente mez com o terceiro Comboy

boy das Tropas Hespanholas ; porém elle se acha ainda em *Pisa* com a mayor parte dos principaes Officiaes dellas , sem fazer o menor movimento , de que se possa entender , que seja a sua saída tam pronta. Setecentos Soldados Imperiaes , que foram feitos prizioneiros de guerra pelos Hespanhoes nesta ultima guerra , chegarão a 20. do mez passado a *Leorne* em duas naus , mandadas por El Rey Catholico , e a semana passada partiram com huma escolta para a Lombardia , onde se devem entregar aos Generaes do Emperador. No primeiro do corrente fez o Gran Duque huma promoçam de vinte Senadores , que no dia seguinte foram admitidos a beijar a mamã S. A. Real. Nomeou tambem a *Jozé Boni* , Commandante da Ciudadella baixa , para Tenente General. Deu o governo da Ciudadella de *Pistoya* ao Marechal de Campo *Monf. Mabmoni*. Fez ao Conde *Guelfi* , Sargento mór do Forte de S. Joam Baptista ; e nomeou para Ajudantes mayores a *Sinan Ruoti* , e a *Marco Martini*.

Ferrara 13. de Junho.

OS Imperiaes destacáram quinhentos homens para irem ocupar o Ducado de *Massa-Carrara* , que os Hespanhoes devem despejar brevemente. O resto das Tropas Imperiaes , que estão nesta Provincia , e na da *Romanha* sairão dentro de dous , ou tres dias para o territorio de *Cremona*. Dizem , que chegam a 300U. escudos , ou 750U. cruzados as despesas extraordinarias , que o Estado Ecclesiastico tem feito com estas Tropas , no tempo da sua assistencia. Alguns avisos de Roma dizem , que o Emperador tem offerecido ao Papa a satisfação desta somma , passando-lhe conhecimentos sobre as rendas do Ducado de *Milam*. Os Hespanhoes , que estavam em *Veletri* partiram dali a 7. para o Reino de *Napoles* , e levaram consigo quinze dos principaes authores do ultimo tumulto daquela Cidade , e tres dos que foram tomados em *Ostia*. Entende-se , que os teram em custodia até se ajustarem as diferenças , que ha entre as duas Cortes. Os tres cabeças dos *Transtiberinos* , que se foram submeter ao Cardeal *Acquaviva* , antes que sahisse de Roma , se lhes ordenou depois , que passassem a *Napoles* ; e havendo elles dado parte desta ordem ao Cardeal *Porcia* , este lhes aconselhou , que se submetessem à ordem , que se lhes dava. Os quatrocentos Castelhanos , que estavam aquartelados em *Sezza* , se puzeram tambem em marcha para *Napoles* ; mas foram substituidos por 360. de Cavallo , de que se

se mandáram 150. a *Cisterna*, para se aproveitarem da commodidade das forragens. Escreve-se de *Veletri*, que os Hespanhoes pertendéram do Magistrado huma nova contribuiçam de 3U. escudos Romanos pelo crime de nam haverem impedido a evasam dos dous cabeças do tumulto, e que os habitantes dos lugares, onde se suspeita, que estes fediciosos acháram azylo, foram obrigados a pagar certa somma. Tres Ministros do Magistrado de *Veletri* foram a Roma, para comprar algumas peças de vaxella de prata, e algumas joyas, para fazer presentes a alguns Officiaes das Tropas Hespanholas, a fim de os contentar. Monf. de *la Viewille*, seu Commandante, veyo a Roma, e passou a *Albano* a visitar o Pertendente da Gran Bretanha, e havendo tido a honra de jantar com elle, voltou para *Veletri* com hum destacamento de 100. Soldados, de quem vinha acompanhado. Os destacamentos das guarniçoens de *Orbitello*, e *Porto-Hercoles*, que se tinham avançado para a vizinhança de Roma, marcháram para *Neptuno*, onde se embarcarám; querendo o seu Commandante que voltem por mar, a fim de evitar a sua dezerçam. O resto das Tropas Hespanholas, excepto quatro Regimentos de Cavallaria, começaram a marchar para Napoles; donde chegáram a *Neptuno* seis Tartanas, para conduzir àquelle Reino por conta delRey as familias Hespanholas, que se retiram do Estado Ecclesiastico, e careciam de meynos para fazerem a sua pailagem.

Milam 13. de Junho.

A Corte Imperial entendia, que começava a 11. do corrente a cobrar as rendas deste Estado; e o termo para a evacuaçam total deste Ducado estava fixa para 20. Os Piemontezes vam continuando a tirar da nossa Cidadella as munições de guerra, e mais efeitos que nella tinham. Depois que o Marechal de Noailhes chegou ao Castello *Orio*, foy alli ter com elle no mesmo dia hum sobrinho do Feld-Marechal Conde Guido de Starremberg, e lhe disse, que no dia seguinte iria o General Conde de *Kevenbullen* ver a Sua Exc. para conferirem ambos sobre as medidas, que se devem tomar para a evacuaçam da Cidade, e territorio de Cremona, e do Estado de Milam. No dia seguinte fez o Marechal de Noailhes partir hum destacamento de oitenta Cavallos para as fronteiras do Ducado de Placencia a receber o Conde de Kevenbullen, e o conduzir a *Orio*. Com efeito chegou este General àquelle

litio, acompanhado do General de *Wachtendonck*, do Conde *Lucbezi*, e de hum Secretario de guerra; logo a 30. pela manhã teve huma conferencia com o Marechal de Noailles, e de tarde outra; depois da qual, o Marechal de Noailles voltou a *Lodi*, e o Conde de Kevenhuller a *Placencia*; e cada hum despachou hum Expresso às suas Cortes. Desde este tempo se começou a publicar, que os Francezes, e Piemontezes começaram a despejar o territorio de Cremona a 26. deste; e que logo juntamente se fará sair a guarnição, que está na Cidadella desta Cidade. As Tropas Piemontezas, que estão em *Giera d'Alda* se dispõem tambem para evacuar aquella Praça, e se retirarem ao territorio de *Tortona*.

Parma 13. de Junho.

O General Conde de *Kevenhuller* teve ante-hontem huma conferencia com o Marechal de *Noailles* sobre a evacuação de *Cremona*, havendo primeiro tido outra em *Placencia* com o Principe de *Lobkowitz*, e com o General Barão de *Wachtendonck* sobre a presente situação dos negocios de Italia, e sobre o contheudo de hum Expresso, que o mesmo Conde havia recebido do Duque de Montemar. Os Imperiaes tem lançado hum ponte sobre o *Pó* em *Orgina*, para poderem passar aquelle rio, e entrar no territorio de Cremona, tanto que se convier no dia, em que os Francezes a ham de despejar. Ainda nesta Cidade, e na de *Placencia* se acham Tropas Francezas, e Piemontezas.

Genova 16. de Junho.

Por aviso de Joam Bautista Rivarola, Commissario geral da Republica, e Commandante de *Bastia*, soube o Senado, que os rebeldes da Ilha de *Corsega* se tinham apoderado do posto de *S. Fulgencio*, junto a *Bastia*, e que parecendo-lhe, que tinham o designio de encaminhar para outra parte o curso de huma ribeira, de cujas aguas se servem os habitantes da Cidade, mandára sair algumas Tropas, que os atacáram; e depois de lhes haverem morto muita gente, os obrigáram a largar aquelle posto, e a retirar-se com precipitação às montanhas; porém que indo em seu seguimento nam podéram fazer mais que seis prizioneiros, dos quaes foram logo enforcados cinco, e o sexto por ser Religioso Capuchinho conduzido a *Bastia*. A pouca quantidade de munições, que se acháram no seu Campo, dá lugar a se entender, que começam a padecer huma grande falta. Tambem soube o Senado, pelas

ulti-

ultimas cartas do Ministro, que reside na Corte de Londres da parte da Republica, que El Rey da Gram Bretanha tinha mandado ordem a todos os portos dos seus Dominios, para se prender o Capitam do navio, que levou a bordo os rebeldes, que os rebeldes receberam de *Tames*, e tinha ordenado ao Consul da Naçam Inglesa nesta Cidade, de conta do que obrou sobre o frete, e partida do mesmo navio. O Senado se ajunta muitas vezes, para ponderar os meynos de se oporem efficazmente aos progressos dos rebeldes. Mandou-se partir para *Bahia* a galé Capitania da nosa Esquadra com huma somma consideravel de dinheiro, munições de guerra, e reclutas para os Regimentos, que alli estam de guarniçam. Arma-se tambem hum grande numero de embarcações pequenas, as quaes com as gales da Republica devem andar cruzando ao longo da costa daquelle Ilha, e impedir, que nam chegue a ella nenhum navio de qualquer Naçam, que seja, nem desembarquem nella provisões, nem munições de guerra; porém proxima-mente chegaram novas cartas de Joam Bautista Rivarola com a noticia, de que os rebeldes, que se tinham retirado ha tempo das vizinhanças de *Bahia*, voltaram em mayor numero a bordo do mez passado, e haviam bloqueado estreitamente a Cidade: que os habitantes do Cantam de *Neblio* lhe mandaram pedir armas para se defenderem, e sustentarem na obediencia da Republica; e que elle lhe mandára huma quantidade sufficiente, escoltada com hum destacamento das Tropas da sua guarniçam; porém outros avisos da mesma Cidade dizem, que havendo sido informados os rebeldes, de que este Comboy marchava para *Neblio*, preveniram este designio, e mandando quatrocentos homens aquelle territorio, se apoderaram delle: que *Fabiani*, que he hum dos cabeças dos rebeldes, tinha bloqueado a Cidade de *Algayola*; e que a guarniçam de *S. Pellegrino* tinha frequentes escaramuças com os destacamentos dos mesmos rebeldes.

P. S. Agora por huma falia, que chegou de *Corfega*, se recebem novas de mayor cuidado. Este chamado novo Rey tem posto sitio formal à Cidade de *Bahia*. Apoderou-se de alguns pontos ventajosos, conseguiu desviar o curso de huma ribeira de grande conveniencia para os habitantes, porque as suas aguas faziam moer as farinhas de que se sustentavam. Apoderou-se de todos os gados, que se apascentavam nas suas vizinhanças. Recolheu em todo o trigo, e mais genero de grãos, que

que os moradores tinham no seu territorio ; e o mesmo fizeram nas circumferencias das mais Praças , que sustentam a voz da Republica : achava-se já com dezoito peças de artilharia de todos os calibres ; absolutamente obedecido de todos os descontentes : tem feito moer muito trigo para sustento das Tropas. Paga com pontualidade as setenta Companhias, que formou quando chegou à Ilha : tem meza franca para os Officiaes , e promette , que até 15. do corrente lhe ham de chegar novos socorros. A Cidade se acha summamente consternada , e os moradores começam a padecer incommodidades , sem embargo de se achar provida de gente , mantimentos , e muniçoens de guerra , e de agua ; porque tem algumas fontes dentro de boa agua , de que ordinariamente bebem ; porém a perda dos seus frutos , a falta de carnes , e de farinhas os tem em tanta consternaçam , que se póde recear algum pernicioso effeito. O tal novo Rey , depois de haver dado as tuas ordens para a continuaçam do sitio , partiu com huma escolta de trezentos Cavallos bem armados ; e acompanhado dos seus Ministros mais intimos , a correr a Provincia de *la Bolarba*. O Forte da Cidade de *Algayola* padece hum bloqueyo tam apertado , que nam póde deixar de render-se. O Senado repete com frequencia as suas juntas , ponderando os meynos de poder extinguir mal tam consideravel , que cada dia vay tomando mayores forças. Alguns entendem , que este poderá ser vencido pela mesma natureza dos Corsos ; que aborrecendo-se da crueldade do governo deste homem , o sacrificarám à sua vingança ; principalmente faltando-lhe os socorros , que elle lhes promette ; porém tem-se mandado estes dias outras embarcaçoens carregadas de armas , e muniçoens de guerra , e dinheiro para ter prontamente pagas as Tropas ; e se tem por certo querer tomar a soldo dous Regimentos de Esquizaros , que ElRey de Sardenha determina reformar.

Turin 9. de Junho.

O Conde de *Canale* , Ministro Plenipotenciario que foy del-Rey na Corte dos Estados Geraes das Provincias unidas , chegou aqui da *Haya* ; e assegura-se , que Sua Mag. o tem destinado para ir por seu Embaixador extraordinario à Corte Imperial. Tem ElRey ordenado , que as suas Tropas , que ham de sair das Praças de Milam , tragam a artilharia , e muniçoens de guerra , de que Sua Mag. as tinha provido , em conformancia do theor da ultima convençam , que se concluiu e assi-

e assinou em Vienna. As cartas de *Cremona* confirmam a noticia, de que o Marechal de *Neailbes* havia tido em 30. do mez passado em *Orio* huma conferencia com o General Conde de *Kevenbullaer*, para ajustarem a evacuaçam de *Milam*, e *Cremona*; porém dizem, que esta materia encontra alguma difficuldade da parte desta Corte, que deseja se ajuste a demarcaçam dos limites dos seus Estados, antes que as suas Tropas sayam das Praças fortes, que ainda occupam; e huma das difficuldades he o Castello de *Sarrabal*, muy importante pela sua situaçam, porque assegura aos Estados de Sua Mag. a livre communicaçam com os da Republica de *Genova*. Aqui se sustenta, que este Castello foy sempre da dependencia da Cidade de *Tortona*, e como tal deve por consequencia pertencer a El Rey. Nam se duvida, que esta difficuldade se ajuste antes de 26. do corrente, que he o tempo determinado pela ultima convençam assinada em Vienna a 11. de Abril. Os Piemontezes tem ainda em *Cremona* dous batalhoens do Regimento Real do Piemonte, e os Francezes o Regimento de *Auvergne*, e se tem cedido já aos Imperiaes *Sabionetta*, e *Bojolo*, situadas na Comarca de *Cremona* daquem do *Oglio*.

Veneza 16. de Junho.

A Festa do Corpo do Senhor se fez a 31. do mez passado com toda a magnificencia. O *Doge*, depois de haver ouvido na Igreja Ducal de S. Marcos a Missa celebrada pelo Patriarca desta Cidade, acompanhou a Procissam, pegando no palio seis Cavalleiros da *Estrella de Ouro*. A semana passada chegou de *Corfú* huma nau de guerra da primeira ordem, que ioga oitenta peças, chamada a *Gloria celeste*, e nella voltou Francisco Grimani, que faz actualmente quarentena no Lazareto velho com a sua comitiva; e pelo Mestre de hum navio Inglez, que chegou da mesma Ilha, se sabe, que o nosso Comboy mercantil partiu daquelle porto para as escalas do Levante a 17. do mez passado, com a escolta de duas naus de guerra. Sabado fizeram os Commissarios da Republica na Ilha de *S. Jorge* a revista de duas Companhias de Infantaria, e de quinhentas reclutas, destinadas a reforçar as Tropas, que estam em *Dalmacia*. No mesmo dia se fez tambem a prova de hum grande numero de canhoens, e espingardas, que vieram das fundiçoens de *Brescia*. A Republica começa a ir fazendo as prevençoens necessarias da parte da *Dalmacia*, para a ter em estado de defensa, no caso, que seia obrigada a entrar na guerra

guerra contra os Turcos. Para este efeito se tem mandado visitar, e encher os almazens das Praças fortes daquella Provincia, e reparar as suas fortificações. Tambem se cuida em reforçar as Tropas, que as guarnecem.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Junho.

HE certo, que *Mont. de Dablmán*, Residente do Emperador em *Constantinopla*, he chamado à Corte; porque havendo tido ordem de offerecer ao Gran Senhor a mediaçam de Sua Mag. Imp. para ajustar amigavelmente as differenças novamente sobrevindas entre aquelle Soberano, e a da Russia; e que para este efeito, se necessario fosse, declarasse o caracter de seu Embaixador Plenipotenciario, para fazer mais respeitada a sua mediaçam, aquella Corte nam quiz largar o desígnio de fazer a guerra aos Russianos. Os ultimos avizos de Italia dizem, que o General Conde de *Kevenbulla* havia tido varias conferencias com o Marechal de *Noailles*, para ajustarem a evacuaçam do Estado Milanez, e vencer algumas difficuldades, que se lhe podiam opor; mas como se aviza, que estam quasi juntas, se nam duvida, que a evacuaçam se faça no tempo determinado. Alegura-se, que entre o Imperador, e o Duque de Lorena está ajustado tudo, o que toca à cessam actual do Ducado de Lorena a França; mas o acto nam está ainda afinado, nem ha apparencia nenhuma de que o seja, senam depois de ter a Corte avizos certos de haverem os Hespanhoes saído da Toscana, para que se possa fazer ao mesmo tempo o troco deste acto com os das Cortes de Hespanha, e Napoles, pertencentes à renuncia dos Ducados de Toscana, Parma, e Placencia. Dizem, que toda a duvida consiste no acto da renuncia da Toscana feita pela Corte de Napoles, porque a de Hespanha a tem feito já da sua parte.

O Emperador se divertiu ante-hontem na caça das garças no valle de *Laxemburgo*; e depois foy com a familia Imperial a huma montaria de veados no territorio de *Ladendorff*. Hontem fez Sua Mag. Imp. Conselho de Estado, e deu audiencia a diferentes pelloas. Tem-se erigido na Igreja Imperial dos Padres Descalços de Santo Agostinho hum magnifico Mausoleo, para as Exequias solemnes do Infante *D. Carlos de Portugal*, que se ham de celebrar a semana proxima, depois que Suas Magestades Imperiaes se recolherem a Vienna. *Monf. de Mohrenfeld*, que foy Provedor dos mantimentos do Exercito do

do Rheno, acaba agora de contratar com o Conselho da fazenda Imperial o estabelecimento de huma Coudelaria no Reino de Hungria, onde se obriga a meter 1700. egoas, e 260. cavallos inteiros, e fazer todos os gastos para a subsistencia destes animaes, e das pessoas, que se ham de empregar na sua criaçam, e trato; e o Emperador lhe concede para este efeito o destrito de dezaseis legoas, e se obriga a tomar-lhe no cabo de cinco annos por hum preço certo todos os cavallos que nascerem, sendo proprios para remontar a Cavallaria; e este contrato se faz por tempo de vinte annos.

Francfort 21. de Junho.

NEstas partes se fazem grandes ajuntamentos de provisões, e munições de guerra, para encher os almazens de *Philipsburgo*, e de *Kebl*, tanto que os Francezes as despejarem, e nam se duvida, que o façam brevemente; porque o termo que se fixou para a execuçam dos artigos preliminares, conforme a convençam assinada em Vienna a 11. de Abril passado, he o dia 26. deste mez. Tem-se despedido dez homens de cada Companhia nas Tropas de *Hassia-Cassel*. O Duque, e Duqueza de *Saxonia-Gotba*, chegaram a 17. do corrente de *Wisbaden* a *Mogunciz*, onde foram magnificamente hospedados pelo Eleitor. Suas Altezas Serenissimas partiram no mesmo dia para *Gotba*; e assim à entrada, como à saída foram salvas com huma descarga geral de artilharia.

F R A N C A. Pariz 30. de Junho.

EL Rey Christianissimo se vestiu de luto em Violete por oito dias, pela morte do Infante D. Carlos de Portugal; e a 19. o vestiu novamente por quatro dias pela morte do Principe Eugenio de Saboya até o dia 23. O Padre *Marcello de Santa Anna*, Geral dos Carmelitas Descalços, acompanhado de muitos Religiosos da sua Ordem, teve audiencia publica del Rey, e da Rainha, do Delphim, e de Madamas de França, a que foy conduzido por Mons. de *Verneuil*, Introdutor dos Embaixadores, que o foy buscar nos coches del Rey, e da Rainha; e depois de haver sido convidado a jantar no Paço com assistencia dos Officiaes da Casa Real, foy reconduzido a Pariz nos coches de Suas Magestades pelo mesmo Introdutor. Na Academia Franceza foram recebidos a 25. de Mayo passado por Academicos o Bispo de *Mirepoix*, Mestre do Delphim, e Mons. *Nivelle de la Chaussée*, em lugar de Mons. *Mallet*, e Mons. *Portail*, primeiro Presidente do Parlamento

lamento falecidos, fizeram ambos as suas falas em agradecimento da eleição, e o Arcebispo de *Sens*, que era o Director da Assembléa, lhes respondeu, e todos tres mostráram grande eloquencia. ElRey *Stanislao* continúa a sua assistencia em *Mendon*, onde tem huma Corte muy numerosa, e muy brilhante, pelo infinito numero de gente, que alli concorre. A Princeza de *Neuchatel* morreu nesta Cidade a 7. com 71. annos de idade. Chamava-se *Angelica Conigunda de Montmorency*. Foy mulher de Luiz Henrique de Bourbon, filho natural legitimado de Luiz de Bourbon, Conde de Soissons, morto na batalha de Sedan no anno de 1641. de quem ficou viuva em 8. de Fevereiro de 1703.

P O R T U G A L. *Lisboa 26. de Julho.*

O Baram de Wasner, Ministro de Sua Mag. Imp. havendo tido audiencia de despedida de Suas Magestades, e recebido as suas cartas recredenciaes, se embarcou no paquete de Inglaterra para Londres, donde se restituirá a Corte de Vienna.

Em 23. do mez passado deu à luz hum filho varam a Senhora Princeza de Holstein Beck, mulher de D. Manoel de Sousa, Capitam da Guarda Aleman de S. Mag. que foy bautizado no Oratorio da sua caza com o nome de Philippe, por seu tio Dom Prior de Guimarães em 16. do corrente, sendo seu padrinho o Conde de Tarouca Joam Gomes da Silva, e madrinha a Senhora Princeza de Holstein Beck sua avó.

Na Villa de *Campo mayor* em casa do General Estevam da Gama de Moura e Azevedo, Governador da mesma Praça, se ajustáram as escrituras do casamento de seu sobrinho Francisco de Magalhaens da Silva e Sousa, com a Senhora D. Maria Caetana de Fresneda e Mello, filha herdeira de Dom Bernardo de Fresneda de Mello, General que foy de batalha, e Governador da Praça de Elvas.

Papel novo intitulado Remedios Stoico-Christãos, para lograr a serenidade do animo, passar a vida alegremente, e vencer susos, medos, temores, &c. pelo autor do Sarrabal Sarrabio. Acharse-ba na Officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, e acende se vendem as gazetas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.